

Ir. Maria Eunice

COMO VENCER O

MALIGNO



Canção Nova
EDITORA



Ir. Maria Eunice

COMO VENCER O
MALIGNO



GERÊNCIA GERAL: Adamir Ferreira

CAPA: Renata Santiago

PREPARAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO: Thuâny Simões / AnnaBella
Editorial

EDITORACÃO DIGITAL: i9 Design / Claudio Tito Braghini Junior

Este livro segue as regras da Nova Ortografia da Língua Portuguesa.

EDITORA CANÇÃO NOVA

Rua João Paulo II, s/n – Alto da Bela Vista

12 630-000 Cachoeira Paulista – SP

Tel.: [55] (12) 3186-2600

E-mail: editora@cancaonova.com

loja.cancaonova.com

Twitter: @editoracn

Todos os direitos reservados.

ISBN: 978-85-5339-143-1

© EDITORA CANÇÃO NOVA, Cachoeira Paulista, SP, Brasil, 2019

Apresentação

DEPOIS DE UMA FORTE experiência nesses 18 anos de Ministério de Oração para Cura e Libertação, tenho fortes razões para escrever este livro e congratular-me com a redação dele.

“Não mediante a coisas corruptíveis como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue de um Cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo”.

(1Pedro 1,18-19)

“Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

Fostes comprados por preço de sangue.”

(1Coríntios 6,19-20)

Todo cristão deve considerar os demônios como habitantes transgressores dispensáveis e indesejáveis. O transgressor é aquele que, ilegalmente e sorrateiramente, toma o território de outrem. Jesus comprou cada um de nós com Seu sangue e fez dele o guarda de nossa própria vida. Portanto, é responsabilidade de cada cristão defender-se.

Nenhum demônio, quando expulso, em nome de Jesus, pode permanecer no cristão.

“Resisti ao diabo e ele fugirá de vós.”

(Tiago 4,7b)

“Os espíritos malignos consideram como seu o corpo de uma pessoa em que residem.”

(Mateus 12,43-44)

Quando o espírito maligno sai do homem, ele anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra. Por isso diz: “Voltarei para minha

casa de onde saí”.

Conspiração contra a Igreja e Cristo

*“Por que tumultuam as nações? Por que tramam os povos vãs conspirações?
Ergam-se, juntos, os reis da terra, e os príncipes se unem para conspirar
contra o Senhor e seu Cristo? Quebremos seu jugo, disseram eles, e jogamos
para longe de nós as suas cadeias!”
(Salmo 2,1-3)*

“Como pode chegar a isso?”. Esta é a pergunta que o papa Paulo VI fez ao terminar o Concílio Vaticano II, no momento em que a igreja era chacoalhada com tempestades, trevas e incertezas.

O papa Paulo VI disse claramente:

O diabo veio com grande furor e ira, com sua potência hostil. Seu nome é o demônio, ser misterioso de que fala a carta de Pedro. Veio ao mundo precisamente para perturbar a paz, para afogar os frutos do Concílio e impedir a igreja de cantar a sua alegria por ter retomado plena consciência de si próprio. A fumaça de satanás entrou na igreja. Uma das maiores necessidades da Igreja contemporânea é a de defender-se deste mal que designamos por demônio.

Nós sabemos, disse o Papa, que este ser perturbador existe verdadeiramente e atua sem descanso com uma astúcia traidora. É o inimigo oculto que semeia o erro e a desgraça na história da humanidade. É o sedutor pérfido e obstinado que sabe insinuar-se em nós pelos sentidos da imaginação e da concupiscência desordenada.

O Papa mencionou também o papel de satanás na vida de Cristo durante o Seu ministério, no qual Jesus qualificou três vezes o diabo como príncipe deste mundo (João 12,31; 14,30;16,11).

Este ser destruidor e perverso que se chama demônio exerce sua influência sobre os indivíduos, as comunidades, sobre sociedades inteiras. Por isso faz-se necessário retomar um capítulo importante da doutrina católica para a qual se é dada pouca atenção: a demonologia, a qual, na teologia católica, é tratada com importância excessivamente esquecida.

Esta catequese do papa Paulo VI, e sucessivamente dos papas que seguem, até o papa Francisco, gerou e tem gerado o inesperado: a revolta da imprensa,

que diz ser uma crença ultrapassada pela ciência. Porém, se o demônio estava morto e enterrado, por que a catequese do Papa trouxe inesperadamente esta revolta, fazendo com que viessem com tão ácida veemência contra o soberano? Satanás não é criativo, ele age às escondidas, no anonimato, sempre em conspiração.

“Ficai alerta, à cintura cingido com a verdade, o corpo vestido com a couraça de justiça e os pés calçados de prontidão para anunciar o Evangelho da Paz.”
(Efésios 6,10ss)

Ao orarmos nesta passagem das escrituras, devemos refletir sobre cada parte da armadura. Cingir-se com o cinto da verdade significa viver na verdade de Jesus Cristo. Mas qual é esta verdade? Jesus é o Senhor.

Jesus me ama e me aceita. Ele deu a sua vida por mim. A couraça da justiça significa viver na justiça de Deus quando se está seguindo a vontade Dele. Isso exige disciplina e resistência ao desejo de viver no próprio senso de justiça.

Calçar os pés de prontidão para anunciar o Evangelho da paz significa ser canal da paz de Cristo a todos que O buscam. O cristão deve representar o amor de Deus ao mundo. Suas ações e palavras devem irradiar este amor.

Tomar o escudo da fé que apaga os dardos inflamados do maligno é crer no poder do amor de Deus. Satanás é o pai da mentira e suscitará dúvidas sobre o amor de Deus no coração daquele que crê. Porém o escudo da fé bloqueia essas dúvidas e ajuda o que crê a recordar-se das promessas de Deus. O capacete da salvação significa a proteção dos pensamentos.

A segunda carta aos Coríntios (10,5) encoraja e “cativa todo pensamento e o reduz à obediência de Cristo”. Isso é essencial, porque a mente é um campo de batalha, e satanás a deseja. Satanás quer que as pessoas o escolham livremente e tenta levá-las ao seu reino das trevas atacando o seu pensamento. O capacete da salvação ajuda as pessoas na opção pelo Senhor. Os cristãos precisam trazer sua mente de volta para a glória de Deus, pois todo pensamento que é submetido a Cristo será purificado.

Tomar a Espada do Espírito é ler e meditar a Palavra de Deus. De nada adianta ter Bíblia em casa e não lê-la. A Bíblia é a Palavra de Deus para o Seu povo e é preciso refletir sobre ela todos os dias para podermos crescer na

santidade. O povo de Deus vai conhecê-Lo quando O encontrar nas Escrituras, ao meditar a Palavra.

Além da armadura de Deus utilizada dia a dia, cada um de nós deve pedir a Jesus para nos cobrir, a nós e a nossas famílias, com Seu sangue precioso. Junto com esta proteção do sangue, devemos buscar a proteção do manto de Maria, a mãe de Jesus, e também a intercessão dos anjos e dos santos para nos protegermos contra os ataques de satanás.

Armadura do cristão

O PRÍNCIPE DESTE MUNDO DEVE ser desmascarado. Nestes tempos, que são os últimos, muitos falam sobre o diabo e fazem isso para negar sua existência. Porém ele está aí para seduzir o mundo inteiro. Veja como e por que a Oração de São Miguel foi feita.

Era dezembro de 1984, ou janeiro de 1985, no Vaticano, na capela privada de Leão XIII. Depois de ter celebrado a missa, o Papa, como de costume, participou de uma segunda missa. No seu final, viram-no levantar a cabeça de repente e olhar fixamente para o altar acima do tabernáculo.

O seu rosto empalideceu e sua feição tornou-se tensa. Finalizada a missa, levantou-se e, ainda sob os efeitos de uma intensa emoção, dirigiu-se para o seu quarto de trabalho. Um dos prelados que o rodeavam perguntou-lhe: “sente-se cansado, Santidade? Precisa de algo?”. “Não”, respondeu o Papa, e entrou no seu escritório.

Mais tarde mandou chamar o secretário da Congregação de Ritos e deu-lhe um papel com um texto manuscrito que mandou imprimir e enviar aos bispos de todo o mundo. Qual era o conteúdo deste papel? Uma oração ao Arcanjo São Miguel composta pelo próprio Papa.

Uma oração que os sacerdotes recitariam depois de cada missa rezada, ao pé do altar, após o salve-rainha, oração já prescrita pelo papa Pio IX.

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate, sede nosso refúgio contra as maldades e as ciladas do demônio. Instantemente o pedimos, e vós, príncipe da milícia Celeste, com esse poder divino, precipitai no inferno satanás e a outros espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém!

Mais tarde Leão XIII confidenciou a um de seus secretários, Mons. Rinaldo Angelis, que durante a missa tinha visto uma nuvem de demônios que se lançavam contra a cidade Eterna para atacá-la. Daí a decisão de mobilizar São Miguel Arcanjo e as milícias celestes para que defendessem a Igreja contra satanás e seus exércitos.

O saudoso papa São João Paulo II, em 24 de maio de 1987, no Santuário de São Miguel Arcanjo, no Monte Gargalo, disse que o demônio continua vivo e ativo no mundo. As hostilidades não cessaram e os exércitos de satanás não se desmobilizaram. A oração continua sendo necessária.

Fazendo uma meditação destas considerações de Leão XIII, dá para entender melhor o tema sobre o qual o papa Paulo II tratou ao longo de seis audiências sucessivas. Não duvidemos da existência do diabo.

Houve uma guerra no Céu, Miguel e os seus anjos, sob seu comando, lutaram contra o dragão e suas hostes de anjos decaídos. E o dragão perdeu a batalha e foi expulso do Paraíso. Este dragão – a antiga serpente chamada diabo ou satanás, aquele que engana o mundo inteiro – foi lançado abaixo, rumo à Terra, com todo o seu exército. Então ouvi uma voz alta gritando pelo céu. Aconteceu aqui! (Apocalipse 12,7-10).

Este trecho pode ser confrontado por outros: Lucas 10,18; João 8,44; 2Pedro 2,4.

Os Santos padres, como São Justino, São Cipriano, São Tertuliano, Santo Irineu, São Gregório de Nissa, acreditam que eles (os demônios) ficaram com ciúmes do homem por ter sido criado à imagem de Deus. Outros entendem que a rebelião surgiu exatamente para eles, que, enciumados, geraram ódio entre si mesmos. A rebelião dos demônios trouxe consigo a condenação eterna (Mateus 25,41).

O Sínodo de Constantinopla, no ano de 543, condenou a ideia de Orígenes, a qual diz que haveria um tempo em que o demônio seria libertado do inferno. O demônio é puro ódio. Ele prefere se agarrar ao seu orgulho a se humilhar perante Deus.

No Novo Testamento, encontramos o diabo com nomes diferentes: espírito do mal (76 vezes), demônio (63 vezes), satanás e diabo (36 vezes cada um).

Ainda no Novo Testamento, o diabo é mencionado aproximadamente 300 vezes, mostrando, assim, que Jesus Cristo foi completamente vitorioso sobre ele. Jesus veio à Terra restabelecer o Seu Reino (Mateus 4,1-11; 5,37; 6,13; 13,19 e 39; Lucas 22,53; 8,12; João 16,11).

Verbum Karo Fatun Est

O verbo se fez carne e habitou no meio de nós com o objetivo expresso de quebrar o reinado de satanás (1João 3,8). A vitória total de Jesus Cristo sobre satanás foi finalmente selada por meio de Sua Paixão, Morte e Ressureição. Ao morrer, tirou o poder do diabo: o poder da morte (Hebreus 2,14).

Jesus é o vencedor; e o diabo, derrotado.

As formas como o mal age

O DIABO SE UTILIZA DE 5 formas para atacar o homem: tentação, opressão, vexação, infestação, possessão.

Tentação

Quem nunca foi tentado ou não sofreu nenhuma forma de tentação?

Diversos exorcistas afirmaram que a tentação se dá quando o diabo provoca você a fazer o que não tem que ser feito, ou que você não faça o que tem que fazer. É sempre questão de obediência a Deus.

Não podemos atribuir tudo ao demônio, pois diversas coisas podem também provir do caráter da pessoa. Nossa própria natureza ferida nos sugere fazer o mal, pelo qual somos atraídos. Jesus saiu vitorioso em Suas tentações.

Satanás é um Anjo decaído e, portanto, como os anjos, é puro espírito. Assim sendo, não possui um corpo. Esta forma é escolhida com base na missão que eles devem cumprir. No livro de Tobias, o anjo Rafael assume o corpo humano de um rapaz em busca do percurso para acompanhar Tobias, filho de Tobit, que deve realizar uma viagem.

Tobias saiu à procura de alguém que pudesse ir com ele a Média e fosse conhecedor do caminho. Logo encontrou a pessoa de pé à sua frente, o Anjo Rafael, mas não sabia que era um anjo de Deus. Disse-lhe então: “Moço, donde és?”. O outro respondeu: “Sou israelita, um de teus irmãos, e vim aqui para trabalhar”. Perguntou-lhe Tobias: “Conheces a estrada que vai para Média?”. “Sem dúvida, pois estive lá algumas vezes e tenho experiência e conheço todos os caminhos” (Tobias 5,4-6).

O demônio, quando se apresenta, assume uma forma provisória e falsa, conforme seu objetivo. Caso queira apavorar, assume a forma de um animal assustador ou de monstro, algo que gere terror. Se quer seduzir, aparece como menina garbosa, como aconteceu ao Pe. Pio. Claro que todas elas são falsas.

O seu esforço está em agir de tal modo que toda criação se rebele contra seu Criador. Ele estará sempre ativo e continuará assim até o retorno de Cristo no final dos tempos.

Ele é o príncipe deste mundo, diz São João (12,31;14,30;16,11). É como uma potência temível certamente destinada ao fracasso, mas não sem ter conseguido vitórias parciais.

Este príncipe é chamado também de satanás, chefe dos demônios, como o Arcanjo São Miguel é o chefe das legiões dos anjos fiéis, e age sob aparências de anjos de luz. É o nosso inimigo número um.

Opressão

Este é um dos ataques mais comuns. Na psiquiatria, este termo é muito usado e significa “fixação”. O diabo, com suas formas de ataque, mira nosso ponto fraco, pois cada um de nós tem um ou mais pontos fracos em nossa natureza.

É aqui que entra o valor da Oração de Libertação. São João da Cruz diz que “um pássaro retido por uma corrente ou por um fio não voa”. O diabo tenta nos oprimir, bloqueando-nos em inúmeros pontos, como, por exemplo, no serviço para os outros, no uso dos carismas, entre outros, porque este aprisionamento nos enfraquece espiritualmente. Desta forma, o Espírito Santo não pode nos usar como quer porque estamos presos a este fio, e o diabo sabe bem disso. Sendo assim, ele nos ataca sempre nesse ponto fraco da nossa personalidade. Dessa forma, vem, então, a necessidade de um autoexorcismo, que pode ser feito por todos os fiéis leigos que também possuem o poder de ordenar que o diabo vá embora, quando se trata de um ataque a si mesmo.

Quando se reza por outra pessoa, não se pode dirigir diretamente ao diabo e deve-se sempre usar o nome de Jesus, porque é o nome de Jesus que apavora e aterroriza o diabo. Cada fiel pode fazer este autoexorcismo, especialmente quando percebe que está sendo atacado em um ponto fraco de sua personalidade. Este tipo de ataque é o que chamamos de opressão.

O sacramento da Confissão é uma grande graça para esta hora, pois ele é o sacramento da cura espiritual. Ele nos dá força para enfrentarmos lutas futuras. O inimigo tenta fazer cair quem está fazendo uma caminhada de fé, atacando por intermédio da opressão.

Vexação

Acontece quando o inimigo ataca pessoas superiores. Temos os exemplos dos Santos: Pe. Pio, Santa Gema Galgani, Dom Bosco e outros. Pessoas com

dons extraordinários. Por isso é necessário cautela antes de acreditarmos que se trata de uma vexação por parte do inimigo.

Infestação

Acontece quando o diabo quer incomodar a pessoa através de seus objetos e dos locais onde ela vive. Por exemplo: barulho, sensações estranhas de peso ou, às vezes, infestações de animais na casa da pessoa. Há casos em que devemos ser prudentes, pois muitos pedem para abençoarmos suas casas, relatando ver ou sentir fenômenos estranhos, porém, em muitos destes casos, não se trata de nenhum espírito diabólico, mas de fenômenos ligados a fatores humanos que são estudados cientificamente e chamados de *poltergeist*.

A ocorrência deste fenômeno é muito comum, principalmente nos adolescentes, na época da puberdade, pois nesse período eles desenvolvem uma força magnética descontrolada que pode fazer com que determinados objetos comecem a se movimentar sozinhos em sua presença. Este fenômeno pode acontecer também com pessoas cheias de tentações.

Possessão

É um distúrbio mais grave que o demônio pode produzir. Nessa forma de ataque, tem-se a impressão de que o demônio está dentro da pessoa, apoderando-se dela a ponto de usar sua boca para falar ou seus membros, ocorrendo fenômenos extraordinários.

Tomemos como exemplo o Evangelho de Lucas 8,26-29, o qual cita a possessão de Geraza.

Eles aportaram na região dos gerasenos, que fica em frente a Galileia. Enquanto Jesus desembarcava em Terra, um homem da cidade que tinha vários demônios veio ao seu encontro. Havia muito tempo que ele não vestia roupas nem morava em casa, mas nos túmulos. Ao ver Jesus, prostrou-se diante dele gritando em alta voz: “Deus altíssimo? Eu te peço, não me atormentes”. Pois Jesus estava ordenando ao espírito impuro que saísse daquele homem. Muitas vezes o espírito o tinha dominado. Para protegê-lo amarravam-no com correntes e grilhões. Ele, porém, arrebatava as correntes e o levava para lugares desertos.

Nessa manifestação do demônio, ele tem por domínio o corpo da pessoa, a mente, a psique, a vontade, mas não a alma, pois esta somente se dá pelo

pecado. O diabo não pode fazer você pecar, mas pode fazer você cometer ações de pecado, como, por exemplo, a blasfêmia.

Existem muitas formas de possessões diabólicas, e as mais comuns não causam estes fenômenos tão vistosos, mas vêm acompanhadas de grandes sofrimentos e distúrbios físicos e psíquicos.

Como o demônio pode entrar em uma pessoa?

O DEMÔNIO ENTRA NA PESSOA a partir do momento em que ela se entrega livremente a ele. Ela abre a porta, e ele entra, como faz com as pessoas que o adoram.

Muitas pessoas brincam com o oculto, com o espiritualismo e com seitas, ideologias, magias, seguidores de satanás. Então, nesse instante, elas estão abrindo brechas para que o diabo entre e as pegue como reféns. Aqui, portanto, trata-se da possessão de uma pessoa boa ou, até mesmo, santa.

René Laurentin, teólogo, especialista em Mariologia, é perito nisso. Ele nos mostra como exemplo Santa Gema Galgani, La Passion de Madame Robin. Santa Gema era uma mulher santa, mas possuída pelo diabo. Laurentin conclui que essa possessão era uma cruz que o Senhor permitia que ela carregasse para conduzi-la ao cume da mística.

Muitos questionam como se percebe que uma pessoa está possuída. É preciso muita cautela neste campo, porque são muitos os sinais associados à possessão: gritos, contorções, violências. Fenômenos que, às vezes, a psiquiatria atribui como histerismo e esquizofrenia. Os recursos da psiquiatria podem ajudar o exorcista a fazer um diagnóstico.

Ataques diretos à fé, à esperança e à caridade são sinais claros de possessão. Para encarar esta situação, o exorcista usa o ritual que a Igreja oferece. Durante e mediante a Oração, vai se percebendo, nas reações da pessoa, se realmente ela está possuída. Não é fácil perceber de um momento para o outro, pois é necessário um grande discernimento.

Mas há uma diferença entre Oração de Exorcismo e Oração de Libertação, entre um sacerdote autorizado e um não autorizado. O sacerdote não autorizado deve se limitar a fazer orações de libertação, como os fiéis leigos, que rezam por Cura e Libertação. Já o exorcista autorizado só poderá fazer a Oração Litúrgica do ritual em sua Diocese. O padre Gabriele Amorth disse, num Congresso para exorcistas, que quase todos os exorcistas do mundo pertencem à Renovação Carismática.

É uma grande missão para os sacerdotes, nestes tempos em que o Senhor deu como encargo este ministério, entenderem que nos encontramos frente a uma luta desigual em que muita gente precisa ser curada e libertada das insídias do inimigo.

Qualquer sacerdote pode tratar esses casos de malefícios, de encantamento, de opressão. Porém, aos exorcistas clássicos devem ser reservados os casos extremos de possessão, fato que não acontece com a maioria dos fiéis que vem até nós. Estes vêm porque são vítimas de malefícios de maldições, de encantamentos, de ataques do inimigo.

Todos nós que temos o ministério devemos ajudar essas pessoas por meio da Oração de Libertação, que consiste em orações livres, não litúrgicas e que são encontradas em livros. Também os leigos podem fazer a Oração de Libertação. Todavia, há um documento de 1989, da Congregação para Doutrina da Fé, assinado pelo Cardeal Ratzinger, hoje pelo Papa Emérito, colocando de sobreaviso muitos fiéis leigos que fazem Orações de Libertação.

Neste documento, o saudoso Papa Emérito nos diz que, durante essas Orações de Libertação, os leigos não devem endereçar ordens ao demônio, porque pode ser uma provocação ao diabo, como, por exemplo: “eu te ordeno, espírito maligno”.

Para um sacerdote que não é exorcista e também para os fiéis leigos estarem protegidos e enfrentarem um ataque direto do diabo, a Oração de Libertação pode ser dessa forma: *“Senhor Jesus, peço-Te, no Teu Nome, que expulses este espírito maligno desta pessoa”*. Perceba que nesta oração, ao invés de mandarmos o espírito sair, pedimos a Jesus que expulse o espírito que está na pessoa. Assim não entramos em luta direta com o diabo, mas repassamos esta responsabilidade a Jesus, para que Ele enfrente esta luta.

Jesus também sofreu o ataque do diabo

JESUS VEIO E ASSUMIU nossa condição humana em tudo, menos com relação ao pecado. Ele tomou sobre si nossas enfermidades, fraquezas e permitiu que o diabo o tentasse.

Em verdade, todo pontífice é escolhido entre os homens como mediadores nas coisas que dizem respeito a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. Sabe compadecer-se dos que estão na ignorância e no erro, porque também ele está cercado de fraqueza (Hebreus 5,1-2).

O diabo ameaçou matar Jesus quando Ele ainda era um bebê, escolhendo-O imediatamente como seu alvo e querendo se livrar Dele, colocando Herodes como seu bote expiatório (Mateus 2,13-18). Porém o plano do diabo fracassou, e veio, então, a tentação no deserto.

Essa luta do diabo com Jesus já havia sido pronunciada no livro do Gênesis: “Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu ferirás o calcanhar” (Gênesis 3,15). Este combate não foi nada fácil, pois Jesus não quis ser invulnerável.

No deserto Jesus passou por três grandes tentações:

1. Tentação do corpo: quando o diabo desafiou Jesus a transformar pedras em pães. Porém Jesus não aceitou (Mateus 4,3-4; Lucas 4,3-4) e respondeu ao diabo: “O homem não vive somente de pão” (Deuteronômios 8,3).
2. Tentação da glória mundana: sujo e ousado, satanás convida Jesus a pular de um precipício, alegando que os anjos viriam salvá-lo (Mateus 4,5-7; Lucas 4,9-12).
3. Tentação por possessões: o diabo oferece a Jesus todos os reinos e as cidades, desviando-os dos planos do Pai.

O diabo não perde tempo

Disse Jesus: “Vês aquelas cidades? Elas são minhas”. E o diabo disse a Jesus: “Sede sábios e vigiai. Vosso adversário, o demônio, anda ao redor de vós como o leão que ruge, buscando a quem devorar” (1Pedro 5,8).

Desde os tempos antigos, o homem tentou explicar sobre o diabo que existe dentro de si, tanto internamente quanto externamente. Ele chegou ao ponto de colocar o mau como se fosse o “seu deus”. E foi tão longe que ofereceu seus filhos em sacrifício, na esperança de que este deus cruel e de coração duro talvez pudesse se acalmar um pouquinho e ter misericórdia dele.

Assim, ao longo das seitas, estas batalhas entre o bem e o mal vêm sendo constantes, para ver quem é o mais poderoso. Deus revelou claramente aos judeus a raiz de todo mal, porém o próprio homem se rebelou contra Ele, e tudo cessou de ser perfeito. E assim começou a batalha entre Deus e o diabo. E o campo desta batalha é o homem.

Oração para Cura Espiritual (Pe. Marlon Múcio C. Silva, miss)

Jesus, eu sou Teu! Hoje e sempre, minha alma Te pertence. O meu presente e meu futuro se rendem ao Teu senhorio e majestade, ao Teu poder curativo e libertador. Eu não compactuo com as obras das trevas! Se alguma parte tive com elas, arrependo-me de todo o coração e as rejeito, repreendo e renego vivamente. Não permito nenhuma manifestação maligna em minha vida, saúde, finanças, profissão, estudos, afetividade e relacionamentos. Sobretudo, não permito nenhuma ação extraordinária do maligno em minha alma e na alma dos meus, como: infestação, obsessão, vexação ou possessão diabólica. Eu me selo, Jesus, com Teu Preciosíssimo Sangue. Fui comprado por Ele. Eu me revisto dele. Eu lacro a minha família, Jesus, com o mesmo Preciosíssimo Sangue. Jesus é o Senhor do meu lar e da minha família, bem como os lugares a mim ligados, senão aquela que a Ti, Senhor, agrada e está debaixo da Tua santa e soberana vontade.

Eu coloco todo meu ser, de noite e de dia, onde quer que eu esteja, sob os cuidados Daquele que tudo é, tudo vê e tudo sabe. Eu tomo posse da minha cura espiritual e da libertação de qualquer prejuízo em que eu possa hoje estar vivendo por desconhecimento ou desobediência à Santa Palavra de

Deus e Madre Igreja. Jesus é o meu Senhor. Nada me falta! Maria é a minha rainha. Amém! Aleluia!

Satanás e suas armadilhas

AADIVINHAÇÃO É UMA MENTIRA de satanás. É uma pseudociência e predição de eventos futuros ou de exploração de eventos passados que utiliza de meios ocultos. Tudo o que vem do oculto não é de Deus e não procede do mesmo.

A tábua de Ouíjá, por exemplo, é apenas uma das muitas formas de adivinhação. Usando esta tábua, os videntes entram em contato com espíritos malignos e falam com eles, tornando-se, assim, vítimas escravizadas. Esta tábua é um jogo onde as pessoas fazem perguntas a ela e esperam receber a resposta. Ela era usada no tempo de Pitágoras, no ano de 540 antes de Cristo. Sua seita promovia, com frequência, sessões e círculos, nos quais o propósito primário era ter contato com os espíritos dos mortos.

Os que a usam com frequência se tornam obcecados por ela, ficando dependentes dela para tomarem qualquer decisão, passando, assim, a fazerem experiências mais profundas com o ocultismo.

Tarô

É um método de adivinhação no qual as cartas são dispostas na forma de um diagrama da Árvore da Vida.

As 22 cartas do arcano menor são a chave do Tarô e correspondem às letras do alfabeto hebraico. A intenção específica da leitura das cartas do Tarô é a de adquirir um conhecimento sobre alguém ou sobre eventos da vida de alguém. Os leitores de Tarô afirmam que as cartas são mágicas. Qualquer pessoa que tenha uma certa aplicação pode aprender a ler as cartas com habilidade. Entretanto, os que possuem mais que uma intuição física e psicológica podem acrescentar à leitura uma compreensão mais ampla, mais profunda e mais sutil. Alguns centros de espiritualidade usam as cartas da arcana maior para meditação cristã.

A utilização dessas cartas é um erro e não deveria sequer estar sob o teto de um seguidor do Senhor.

Quiromancia

A quiroscopia é um estudo das linhas da mão humana, que naturalmente é uma parte distinta do corpo humano. Através do estudo da mão, pode-se chegar a algumas conclusões sobre a vida de uma pessoa. Há mãos que parecem sensíveis e artísticas, enquanto outras parecem firmes e energéticas. Aí está o limite de onde pode-se chegar. Na mão procura-se ler o futuro, já que a mesma é dividida em áreas e linhas.

A quiromancia pretende adivinhar e prever o futuro e é um método proibido pela escritura (Deuteronômio 18,10).

Vara de pêndulo

Nos tempos antigos, as pessoas tentavam prever o futuro através do uso da vara e do pêndulo, costume que tem suas raízes nas práticas de adivinhação pagãs.

Com relação a isso, o profeta Oséias advertiu os sacerdotes israelitas: “O meu povo se perverteu o coração consultando um pedaço de pau, seu bordão para dizer o futuro. O espírito da prostituição o desencaminhou e se prostituiu, abandonando o seu Deus” (Oséias 4,12).

Ao usar métodos pagãos de adivinhação, os israelitas estavam desobedecendo ao primeiro mandamento. Era o pecado da idolatria.

A vara e o pêndulo são como um médium (pessoa que lidera uma sessão espírita). O uso destes artigos tem suas raízes em religiões pagãs e é muito perigoso, quando usado em práticas de espiritismo.

É como ocorre no uso da Tábua de Ouíjá: a conversação com a pessoa morta (ou espírito demoníaco) se dá através de um alfabeto disposto na Tábua. O pêndulo percorre as letras, se estiverem corretamente dispostas, e forma de resposta a uma pergunta já feita.

Astrologia

É uma maneira de prever o futuro muito comum nos jornais de circulação diária.

A Astrologia é a previsão de eventos terrenos e humanos através da observação e interpretação de astros, como: estrelas fixas, sol, lua e planetas.

Sua origem se deu na Mesopotâmia, como parte de uma religião que identificava vários deuses com certos corpos celestiais particulares. No terceiro século antes de Cristo, afluíram a astrologia grega, e esta passou a ser

aplicada na vida dos cidadãos. Era o florescimento da astrologia como religião.

A igreja primitiva teve dificuldade em combatê-la, visto que esta prática tinha permeado por toda a cultura. São Paulo diz: “Vede que ninguém vos engane por meio de filosofias inúteis e enganadoras”. O livro de Deuteronômio 18,9-12 também nos diz:

Quando tiveres entrado na Terra que o Senhor Teu Deus te dará, não sigas as práticas abomináveis daquelas nações. Não se ache no meio de ti quem queime seu filho ou sua filha, nem quem se dê à adivinhação, aos agouros, à feitiçaria, à obra dos encantadores, ao médium, aos mágicos ou aos necromantes. Pois quem pratica estas coisas é abominável a Iahweh e é por causa destas abominações que o Senhor Teu Deus expulsa diante de ti estas nações.

A prática de adivinhação nos leva a desobedecer ao primeiro e mais notável mandamento, que nos faz seguir o único e verdadeiro Deus. De fato, a adivinhação é uma rebelião contra Deus (1Salmo 15,23). Deus tem uma aliança com Seu povo e espera que esta seja guardada.

“Não consulteis para que não sejais contaminados por eles. Eu sou o Senhor vosso Deus.”
(Levíticos 19,31)

Também o profeta Zaricarias advertiu o seu povo para que se guardasse de toda espécie de adivinhação. As pessoas que lamentam precisam passar pelos passos da Cura, que levam de quatro meses a cinco anos, pois, se estas não se tratarem psicologicamente, ficarão desequilibradas. Os que recorrem a médiuns para se comunicarem com seus entes queridos, já mortos, bloqueiam o processo de recuperação em seu próprio prejuízo e prejudicam as pessoas que estão próximas.

Necromancia

A palavra Necromancia vem do grego de composição *necro* (morte) e do termo *mancia* (adivinhação). Ela significa prática de predizer o futuro através da comunicação com os mortos.

Hoje a necromancia é conhecida como espiritualismo ou canalização e assume muitas formas diferentes. A Tábua de Ouijá, nos seus primórdios, foi

um instrumento de necromancia. Os espíritos elevados recomendam ter cuidado com o contato com as almas, pois este pode levar as pessoas a uma experiência de paz e amor, visto que estão aí para servirem a humanidade e se dizem “seres de luz”. Mas será realmente que estes guias desejam servir a humanidade? Não seria o pai da mentira satanás? Ele mesmo se disfarça em anjo de luz? (2Coríntios 11,14). Não seriam tais espíritos provenientes de satanás?

As consequências do envolvimento com adivinhos podem ser muito graves. O rei Saul, por exemplo, desobedeceu ao Senhor em diversas ocasiões, mas a ofensa mais grave foi quando procurou um oráculo junto à feiticeira de Endor, um pecado que culminou com sua morte (1Coríntios 10,13-14). A consequência de ter o rei Ocozias consultado a Belzebu também foi a morte (2Reis 1,1-4.17).

Consultar ou interrogar um espírito demoníaco, ao invés de fazê-lo a Deus, é expressamente proibido. Israel foi destruída porque o povo abandonou o único e verdadeiro Deus para seguir práticas pagãs, inclusive a adivinhação.

E queimaram seus filhos e suas filhas como ofertas e entregaram-se à adivinhação e à bruxaria, e renderam-se a tudo o que é mal aos olhos do Senhor, provocando-o. Deus irou contra Israel e o expulsou para longe de seus olhos; ninguém substituiu, exceto a Tribo de Judá. Judá também não guardou o mandamento do Senhor, seu Deus, mas andou segundo os costumes que Israel introduziu. E o Senhor rejeitou todos os descendentes de Israel, afligindo-os nas mãos de saqueadores, até que fossem completamente expulsos para longe de seus olhos (2Reis 17,17-20).

Meditação transcendental

MUITAS PESSOAS PRATICAM A meditação transcendental, que é um método usado e experimentado por mestres de Yoga, da Índia, os quais ensinam posturas e técnicas de respiração.

Certo dia, uma pessoa meditava usando a figura de Jesus como foco, enquanto repetia o mantra. De repente ouviu as seguintes palavras: “Livra-se de Jesus”. E parou a meditação para ouvir quem o tinha falado. Voltou à meditação e de novo ouviu: “Eu disse para você se livrar da figura de Jesus”. E isso a fez parar de meditar, pois sempre que entrava nesta sala de meditação era tomado por um sentimento misterioso.

Buscou, então, aconselhamento e fez-se uma quebra de quaisquer espíritos que pudessem estar em sua vida. Isso trouxe-lhe um grande alívio e uma grande paz, mesmo sentindo na tal sala um frio macabro. Como sacerdote, pedi para que o Senhor removesse tudo o que era presença maligna, e uma onda de calor varreu aquele lugar. Após a bênção, não tiveram mais problemas. Essa mulher, em sua busca de paz, encontrou o temor. Não sabia o quanto aquilo poderia lhe fazer tanto mal. O diabo não quer saber se a pessoa é ignorante ou leiga no assunto, por isso a meditação cristã é útil e necessária, já que ela nos leva à união com Deus.

As pessoas entregam o seu coração e sua mente a Deus e não se importam com o grau de relaxamento que atingem. Estes e outros tipos de relaxamentos colocam as pessoas em risco sem um conhecimento de suas filosofias e ideologias. São apenas alívios temporários da tensão. Entretanto, o perigo maior é o possível contato com seres demoníacos, pois quando uma pessoa esvazia a psique (mente), alguma coisa surge para preencher este vazio.

A verdadeira meditação cristã

USAR MEIOS QUE NOS levam à verdadeira paz é muito importante, e a oração de Jesus ou a oração do coração é um bom começo, pois elas centralizam a pessoa em Deus.

A oração do coração tem origem numa espiritualidade cristã que propõe o exercício espiritual de uma caminhada para dentro do coração, quando buscamos a Deus e O encontramos (Jeremias 29,13).

“Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim. Tende misericórdia de mim que sou pecador”. A repetição devocional do nome de Jesus, conforme encorajava São Paulo, pode nos levar a uma comunhão mais profunda com Deus (Filipenses 2,9-11). Devemos sempre declarar Jesus como nosso Senhor e salvador.

A mente habitua-se a colocar fim ao estilo de oração, porém a raiz profunda desta oração, no poder do Espírito Santo, irá evidenciar a pessoa que ora. Não se deve ter medo de usar a oração de Jesus. Portanto, não é bom aprender técnicas de meditação com um mestre Zen ou Hindu, ou com um instrutor de Meditação Transcendental, e, então, juntá-las ao cristão.

É preciso lembrar: o chamamento dos cristãos é a Santidade e não há uma técnica de relaxamento. Temos que estar centrados em Deus, na vida Dele, pois Ele reside dentro de nós, sempre dentro do contexto da Igreja Católica que nos foi dado para orientação e fortalecimento.

A oração de Jesus ajuda-nos na concentração da necessidade que temos do perdão e da misericórdia de Deus. Os cristãos são chamados a buscar a Glória de Deus e a se renderem à Sua vontade santa. Não devemos buscar experiência psíquica de alta satisfação na oração.

Como formas de meditação, podemos usar a Oração dos Salmos, o rosário, o terço bizantino, a Oração de São Miguel, entre outros.

Como se libertar das trevas renunciando ao ocultismo

O APELO PARA QUEM SEGUE a Jesus Cristo é: “Sede santo porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo” (Levíticos 19,2). Santidade é seguir a vontade de Deus diariamente e crescer no Seu amor.

O homem tem a verdadeira felicidade e alegria somente quando está vivendo em comunhão com o seu Criador: “Porque o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça e paz e gozo no Espírito Santo” (Romanos 14,17). Entretanto, a luta pela união com Deus toma uma direção errada. É o que acontece quando alguém se envolve com o ocultismo.

O demônio é sutil e rouba das pessoas a alegria da união com Deus, através de embustes, porque ele é o pai da mentira. Ele é tão mentiroso que promete uma felicidade que não pode dar, e os que seguem satanás não terão felicidade, senão quando abandonarem suas vidas a Jesus. Para se livrar dos enganos e sutilezas do demônio, o homem deve renunciar à satanás e suas hostes e a tudo que estiver ligado ao ocultismo. A renúncia deve ser tripla em honra a Deus Trino. Uma pessoa ministeriada pode quebrar esses grilhões pelo poder do nome de Jesus. Cristo deu autoridade àqueles que o seguem (Lucas 10).

Através de sua morte e ressurreição, Jesus destruiu o poder de satanás, mas continua sustentando guerrilhas contra os cristãos, porém isso é tudo o que ele pode fazer, já que ele não pode vencer a batalha. Foi Jesus quem venceu, e por isso ele tem que obedecer quando uma pessoa ministeriada lhe dá voz em nome de Jesus.

Há diversos caminhos que levam uma pessoa a se envolver com o ocultismo e nenhum caminho é necessariamente melhor que o outro. O texto a seguir é uma simples oração de renúncia que tem ajudado as pessoas a renunciarem o envolvimento com o ocultismo.

Oração

Em nome de Jesus Cristo, Filho do Deus Vivo, renuncio meu envolvimento com (menciona-se aqui as áreas específicas de envolvimento: Orixás, Tarôs, Búzios, Cessões Espíritas, Controle Mental, Feitiçarias etc).

Faça essa oração de renúncia no mínimo três vezes. Se houver pacto satânico, renuncie à promessa que fez a satanás, palavra por palavra, se não o mais lembrá-las, renuncie o mais textualmente possível.

Eu agora convido Jesus para entrar na minha vida. Dou a Ti, Jesus, meu coração, minha mente, minha alma, minha força. Eu Te aceito como meu Senhor, como meu único salvador. Peço-Te que me envies o Espírito Santo. Convido a Ti, Espírito Santo, a entrar na minha vida. Espírito Santo, enche com Tua presença todo o meu ser. Coloca em mim um desejo de união com Deus, meu Pai. Eu Te peço, Espírito Santo, que me dê o Dom da Oração.

Juntamente com esta renúncia ao ocultismo, o católico deve procurar o sacramento da reconciliação para receber o perdão de Deus e a bênção da Igreja.

Há pessoas que dão a satanás parte de sua mente e a vontade de se envolverem com o ocultismo. Porém tais pessoas precisam pedir de volta sua mente e vontade, para a Glória de Deus. Elas devem fazer com que satanás saiba que ele não é desejado em sua vida. Se as pessoas não fazem isso, algo muito pior pode acontecer na vida delas.

Diz a Palavra de Deus que, quando o espírito imundo saiu de um homem, ele andou por lugares secos e áridos, buscando repouso, mas não encontrou: “Então disse: ‘Voltarei para minha casa donde saí’. E quando vem, encontra-a desocupada, varrida e adornada. Então vai e toma consigo outros sete espíritos piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração” (Mateus 12,43-45).

Para livrar-se dos ataques, as pessoas que se envolveram profundamente com o satanismo devem seguir ao Senhor. A pressão espiritual das trevas pode ser grande o bastante para desintegrar a personalidade de uma pessoa. Só a luz de Jesus pode se opor, trazendo a cura e a paz. O melhor remédio ainda é a prevenção.

Precisamos cuidar de nossa vida espiritual, para que não nos tornemos espiritualmente doentes. Crescer na santidade é um grande remédio preventivo contra satanás e suas enganações. Esta é a luta de todo cristão. Não temos que lutar somente contra a carne ou o sangue, mas contra os principados e as potestades do inferno, encontrando os dominadores deste mundo tenebroso, contra os espíritos malignos espalhados nos ares.

Portanto, tomai contra a armadura de Deus, para que possais resistir nos dias maus e ficar de pé, depois de ter vencido tudo. Estais, pois, firmes, tendo cingido os vossos rins com a verdade e vestindo a couraça da justiça, tendo os pés calçados de prontidão para ir anunciar o Evangelho da Paz; sobretudo, tomai o escudo da fé, com que possais apagar todos os dardos inflamados do maligno; tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, isto é, a Palavra de Deus. Orai continuamente em espírito, intensificando vossas orações e súplicas. Vigiai com perseverança e súplicas por todos os santos (Efésios 6,12-18).

Oremos nesta passagem das escrituras, refletindo sobre cada parte da armadura do Cristão.

Tomai, portanto, a Armadura de Deus, para que possais resistir os dias maus. “Todos aqueles que saíram vitoriosos do confronto com a Besta entoavam o Cântico de Moisés, o servo de Deus”. Cantemos ao Senhor, pois fez brilhar a sua glória. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória, precipitou no mar vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é a minha força, é a razão do meu cantar, pois foi Ele neste dia para mim libertação. E é o meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é “Onipotente”, soldados e os carros de Faraó jogou no mar.

Ao soprar a vossa ira, amontoaram-se as águas, levantaram-se as ondas e formaram uma muralha, e imóveis se fizeram em meio ao mar as grandes vagas. O inimigo tinha dito: “Ei de segui-los e alcançá-los”. Repartirei os seus despojos e minha alma saciarei, arrancarei da minha espada e minha mão os matará. Mas soprou um vento forte, e o mar os cobriu. Afundaram como chumbo entre as águas agitadas. Quem será igual a vós entre os fortes, ó Senhor? Quem será igual a vós tão ilustre em santidade, tão terrível em proezas, em prodígios, glorioso? Vós, Senhor, o levareis e o plantareis em vosso Monte, no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. O Senhor há de reinar eternamente pelos séculos (Apocalipse 15,2-3; Êxodo 15.1-4.8-13.17-18).

Vivemos em uma época onde há uma luta tremenda entre a luz e as trevas e onde pende sobre nós um juízo terrível. Somente quando travarmos a

batalha da fé, seremos capazes de resistir aos ataques de satanás e aos poderes da morte.

Somente pela fé é que podemos receber milagres e a fé genuína de lutar, isto é, quando “combatemos o bom combate da fé”, como nos ensina e testemunha São Paulo. Além disso, não devemos nos cansar de lutar. Temos de começar sempre de novo, e isto requer determinação.

Somos desafiados a lutar como nunca antes, pois Jesus Cristo está conosco para nos ajudar, e também o Espírito Santo, que nos quer vivificar. Quando sentimos que nos falta vida espiritual, podemos orar:

Espírito Santo, vivifica-me! E, se neste momento, não tenho nenhum desejo de orar e lutar com fé, então faze-o por mim. Tu és mais forte do que eu. Tu acenderás teu fogo em mim, isto eu sei. Então concederá.

Devemos também estar atentos e pedir o Dom do Discernimento, principalmente para não sermos ingênuos e reconhecermos quais são os nossos reais inimigos.

Naturalmente, as batalhas da fé devem se dirigir, em primeiro lugar, contra nosso maior inimigo: nosso próprio pecado. Como poderão ser derrotados os poderes do pecado neste mundo, nosso próprio pecado? Como poderão ser derrotados os poderes do pecado neste mundo, nosso outro grande inimigo, se não proclamarmos antes a vitória de Jesus sobre o poder de satanás e seus demônios, que é o nosso terceiro inimigo, em nossa vida pessoal?

Por trás de cada pecado, há um demônio específico que quer nos amarrar, pois ele está atuando ou instigando toda a situação para que se resulte num mal, como nos exorta a Santa Igreja Católica, ao nos ensinar sobre a oração do Pai Nosso: “Ao pedir que nos livre do maligno, pedimos igualmente que liberte de todos os males presentes, passados e futuros, dos quais ele é o autor ou instigador”. Por isso temos de travar sempre de novo a batalha da fé contra o nosso pecado. Quem ama a Jesus, odeia o pecado e lutará com fé contra ele.

Que maravilha é saber que, mediante a batalha da fé, esses poderes são verdadeiramente derrotados e o poder do pecado é quebrado, e satanás forçado a retirar-se!

Nunca poderemos louvar suficientemente o Amor de Deus. É verdade que vivemos tempos difíceis e temos de sofrer e suportar muitas coisas, mas o

Senhor nos provê a ajuda necessária. Em Sua misericórdia, Ele nos ensina como vencer.

O Senhor mesmo sofre incomensuravelmente por causa dos nossos pecados, blasfêmias e forças do mal desenfreadas no mundo de hoje. Mas em Seu infinito amor Ele está continuamente pensando em nós, em como nos auxiliar e nos preparar para a hora do juízo que virá sobre toda a humanidade. Que Pai Amoroso é o nosso Deus! Não nós desampará jamais, nem nos abandonará.

A batalha contra o pecado que está em nós e que domina as estruturas do mundo, e em cuja origem ou instigação está satanás com seus demônios, é um imperativo absoluto. E esta batalha só pode ser travada com atitudes ensinadas por Jesus. Não basta reconhecermos o pecado, mas é preciso investirmos tempo e energia em oração se quisermos derrotá-lo. Esta batalha significa, então, abandonar radicalmente o pecado, seguindo o caminho oposto: o da santidade.

É necessário estabelecermos ainda metas de fé definidas, que são como estratégias: um arrependimento sincero, uma santa tristeza por ter pecado, e um coração prostrado e contrito. E mais, colocarmos nossos atos pecaminosos sob o Sangue de Jesus, o Cordeiro de Deus, e trazer o traço da luz através do sacramento da Penitência, procurando sempre reconhecer o traço pecaminoso hereditário, ou da própria índole, que está por trás do ato pecaminoso, e tomar as medidas contra ele. Enfim, devemos dizer SIM à disciplina de Deus, da qual precisamos para a nossa purificação e libertação.

Devemos nos levantar imediatamente, revestirmo-nos da Armadura de Deus e erguermos o estandarte da fé, cantando a vitória de Jesus e exaltando o poder de Seu Sangue como verdadeiros “soldados em ordem de batalha”, proclamando que a “batalha é do Senhor” e que é em Seu nome que nós lutamos.

A isto já nos incentivava o profeta Joel: “Proclamai isto entre as nações: declarai a guerra! Chamai os valentes! Aproximam-se, subam todos os guerreiros! Os vossos arados, transformai-os em espadas; e as vossas foices, em lanças! Mesmo o enfermo, diga: eu sou guerreiro!”.

O povo de Israel experimentou, muitas vezes, a vitória contra os inimigos. Judas Macabeu e os que estavam com ele oraram ao Senhor e pediram um Anjo para lutar com eles, agarraram-se em armas e foram socorrer os irmãos. Diz a Escritura que ainda não tinham se afastado de Jerusalém quando

apareceu diante deles um cavaleiro vestido de branco, empunhando armas de ouro. Então bendisseram todos juntos ao Senhor e, repletos de coragem, sentiram-se prontos a transpassar não só os homens, mas também os mais ferozes animais e até muralhas de ferro.

Avançaram, pois, em ordem de batalha, com esse auxiliar enviado do céu pelo Senhor misericordioso. O chefe dos inimigos, Lisías, reconheceu o poder de Javé, o Deus de Israel. Ele, o chefe dos inimigos, refletiu, pois, na derrota, e concluiu que os hebreus eram invencíveis porque o Deus todo poderoso combatia com eles.

E nós podemos concluir também que Judas Macabeu não hesitou em combater, pois confiava na eficácia da oração, na misericórdia e no poder de seu Deus.

Macabeu entrou em combate depois de orarem juntos. Por isso Paulo fez uma analogia ao soldado romano com soldados do Senhor Jesus. Ele diz sobre a necessidade de todos se revestirem da Armadura de Deus, cada dia, para estarem sempre preparados para enfrentar qualquer ataque inimigo. Não temos escolha: é pela vontade e pelo propósito soberano de Deus que ainda hoje combatemos o bom combate.

Paulo, em sua carta aos Efésios, usa de comparações para que possamos refletir a respeito da maneira como devemos estar preparados e protegidos nesta batalha.

Finalmente, irmãos, fortalecei-vos no Senhor, pelo seu soberano poder. Revesti-vos da armadura de Deus para que possais resistir às ciladas do demônio, pois não é contra os homens de carne e sangue que temos que lutar, mas contra os principados e as potestades, contra os príncipes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal (espalhados) nos ares. Tomai, portanto, a armadura de Deus, para que possais resistir nos dias maus e manter-vos inabaláveis no cumprimento do vosso dever.

Os soldados do inimigo

OS SOLDADOS DO INIMIGO, como afirmei anteriormente, são muito bem organizados, e nós vivemos dentro de uma batalha espiritual considerada, podemos dizer, como uma das mais ferozes. Portanto, mesmo que estejamos do lado de Jesus e de Maria, é importante conhecermos quem são aqueles que servem o inimigo, porque eles trabalham nas trevas, e não na luz. Sendo assim, é difícil o seu reconhecimento.

Enquanto isso, Saulo só respirava ameaças e morte contra os discípulos do Senhor. Apresentou-se ao príncipe dos sacerdotes e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, com o fim de levar presos a Jerusalém todos os homens e mulheres que se achassem seguindo essa doutrina. Durante a viagem, estando já perto de Damasco, subitamente o cercou uma luz resplandecente vinda do céu. Caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: “Saulo, Saulo, por que tu me persegues?” Saulo disse: “Quem és, Senhor?” Respondeu Ele: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues” (Atos 9,1-5).

Saulo não queria perseguir a Deus, pelo contrário, ele pensava em servi-Lo, agradar-Lhe, e, assim, pensando ser os cristãos integrantes de uma seita contra Deus, passou a persegui-los e pediu uma carta para prender os primeiros que aparecessem. Porém Deus, na Sua misericórdia, quando Saulo ia a caminho de Damasco, manifestou-se: “Saulo, Saulo, porque me persegues?”. Saulo, então, ficou surpreendido e perguntou: “Quem és, Senhor?” Respondeu Ele: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues”. Então Saulo percebeu que os cristãos não eram de uma seita, mas que Jesus é verdadeiramente o filho de Deus, o Verbo que se fez carne, e que perseguir os cristãos era como perseguir a Jesus, porque os cristãos e Jesus formam um só corpo.

Saulo então percebeu que estava lutando contra Deus e sendo um instrumento do inimigo, que estava contente com a perseguição que ele fazia aos cristãos. Saulo não tinha noção de que estava trabalhando contra Deus, sendo soldado do inimigo.

Assim como Paulo escutou a voz de Jesus e viu a luz, após cair do cavalo, muitos desses irmãos também podem receber essa graça, rezar, pedir a Deus que toque nos seus corações, que cure as cegueiras, e aqueles com quem convivemos mais de perto podem ser esta luz.

Há muitas pessoas que, de fato, estão trabalhando contra Jesus, lutando contra a igreja católica. Estas pessoas estão cegas, não enxergam, pois, que o inimigo as cegou. Nós podemos ser parte da solução, do resgate dessas pessoas, mas também é verdade que o inimigo tem alguns soldados, digamos assim, mais conscientes, que, no mundo em que vivemos, escolheram servir o demônio e fazer uma aliança com ele. Estes sabem manipular e usar outras pessoas para atacar Jesus e a Igreja, porém Deus, Jesus e Maria contam conosco para resgatá-los.

Há uns anos atrás Deus mandou para mim um jovem que tinha se envolvido com o satanismo e pertencia a uma seita satânica com alguns amigos, coisas muito pesadas, mas com a graça de Deus pude tocar em seu coração e hoje ele está liberto.

Certamente já ouvimos falar da nova ordem mundial. O demônio seduz os poderosos, os políticos, os governantes, aqueles que têm poder financeiro, líderes de opinião, artistas, aqueles que controlam o mundo da mídia, e os convoca para uma missão: destruir a obra de Deus, a obra de Jesus e a Igreja Católica. É isso que estamos assistindo nestes tempos em que vivemos.

Estes soldados do inimigo são muito variados: pessoas que são ativistas, que lutam, por exemplo, pela legalização do aborto, pela ideologia de gênero, que perseguem os cristãos etc. Esse exército do inimigo não tem muita unidade, pois cada um luta por um motivo diferente, porém a sua principal ideia é destruir os valores humanos, como, por exemplo, a família.

Hoje, com os meios de comunicação e, principalmente, as informações, que podem ser boas ou ruins e que chegam às nossas mãos muito rapidamente, não conseguimos discernir o que é mentira e o que é verdade.

Sendo assim, não podemos fazer juízos temerários, caluniar as pessoas. O nosso dever é sempre descobrirmos a verdade para desmascarmos as maquinações do inimigo, que tem o intuito de destruir Jesus e a Sua Igreja. Então a primeira ideia é definir um pouco o que nós entendemos por uma nova ordem mundial. Aqui na Canção Nova, graças a Deus, costuma-se dizer isso às pessoas.

Os meios que esta elite mundial usa para implementar, instaurar essa nova

ordem mundial é a transformação da cultura, do modo de pensar e de viver das pessoas. Eles controlam principalmente os meios financeiros. Porém, o que impede a instalação dessa nova ordem mundial é a igreja católica apostólica romana, que é o nosso grande alvo, de onde recebemos os valores cristãos.

A vida, a família, as virtudes cristãs são sagradas. Numa aparição, a Virgem Maria afirma que o demônio se infiltrou em todos os níveis da vida humana e, por isso, é cada vez mais difícil o Filho de Deus viver em um ambiente hostil, onde experimentamos perseguição. A nova ordem mundial não tenta impor com força o seu plano, mas tenta envenenar com a cultura, mudar o modo das pessoas pensarem, fazer as pessoas desejarem o que elas querem, e por isso usa, muitas vezes, a estratégia de lançar situações de confusão, para fazer as pessoas pedirem a solução que eles querem oferecer. Podemos citar como exemplo a crise financeira mundial, as atitudes dos políticos, as doenças que são criadas em laboratórios etc.

Tudo isso é uma estratégia de lavagem cerebral para nos afastar da Palavra de Deus, da cultura cristã, do modo de pensar de Deus. Porém devemos ficar tranquilos, porque acreditamos em Deus, e Deus cuida dos Seus filhos.

Na história da salvação, os filhos de Deus passaram por muitas perseguições, por muitas tribulações, mas Deus sempre esteve do lado do Seu povo, protegendo-o, fortalecendo-o e lhe dando a vitória no final. Deus sempre vence o mal.

O demônio e os seus soldados não são tão inteligentes, já que eles têm a intenção de derrotar Deus, mas isso é impossível. É impossível derrotar a verdade que vem de Deus! Podemos ter algumas mentiras, convencer muita gente, mas, no final, a verdade sempre vence.

Podemos citar aqui dois belos exemplos. Primeiro, o demônio convenceu o mundo de que o aborto é uma coisa boa, por isso grandes ativistas são a favor do aborto e usam a ciência para convencer que isso é um grande avanço. Se perguntarmos para um médico ou um cientista honesto quando começa a vida humana, nenhum deles dirá que reconhece que ela começa no momento da fecundação, pois já nela a célula formada possui um novo DNA, a cor dos olhos, do cabelo etc. Podemos, então, concluir que o aborto não tem sentido algum, pois nessas células está outro ser humano. Se destruir a vida de um ser inocente é algo injusto, logo, o aborto também o é. Porém o inimigo quer envenenar o nosso modo de pensar.

O segundo exemplo diz respeito à ideologia de gênero. O inimigo está tentando envenenar nosso coração dizendo que nossa identidade sexual é uma escolha e é nós quem decidimos se somos menino ou menina, excluindo nossa base genética.

Como cristãos, devemos reagir a tudo isso rezando por todos aqueles que fazem o mal. Jesus nos ensinou que devemos amar nossos inimigos e rezar por aqueles que nos perseguem, e muitos se converterão. Deus vai intervir brevemente nesse mundo e converter os corações, porém o que permite que as consequências dos nossos pecados recaiam sobre nós são as nossas escolhas.

Amor que liberta e cura

Ele deixou de novo as fronteiras de Tiro e foi por Sidônia, ao mar da Galileia, no meio do território da Decápole. Ora, apresentaram-lhe um surdo-mudo, rogando-lhe que lhe impusesse a mão. Jesus tomou-o a parte dentre o povo, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e tocou-lhe: “Éfeta!” Que quer dizer abra-te! No mesmo instante os ouvidos se lhe abriram, a prisão da língua se lhe desfez e ele falava perfeitamente. Proibiu-lhes que o dissessem a alguém. Mas quanto mais lhes proibia, tanto mais o publicavam. E tanto mais se admiravam, dizendo: “Ele fez bem todas as coisas. Fez ouvir os surdos e falar os mudos!” (Macabeus 7,31-37).

Oração

Jesus, queremos que nos dê hoje o mesmo tratamento que destes ao surdo-mudo. Jesus, afasta-nos dos curiosos. Leva-nos para fora do nosso frenesi. Acalma dentro de nós todo esse barulho, toda essa agitação. Traga-nos esse tratamento que o Senhor deu ao surdo-mudo, põe os dedos em nossos ouvidos, toca na nossa língua, Senhor, santifica nossa língua, pois se nós não usarmos nossa língua para louvor e adoração, ela vai nos trair, ela pode incendiar uma floresta, destruir uma vida. Nós nos dispusemos interna e externamente, Senhor. Jesus, só Te proclamamos Senhor e Rei! Só o Senhor pode operar tais obras, queremos nos abrir ao que queres nos falar. Neste dia, Senhor, dá-nos ânimo, coragem, ousadia, têmpera, intrepidez. É isso de que precisamos, Senhor, para não pararmos na metade do caminho, para sermos homens e mulheres cheios do Espírito Santo. Precisamos dessa força que vem de Ti. Sejas bem-vindo, Espírito Santo, movimenta tudo o que está parado na superfície da nossa vida, vai curando nossas feridas, que estão cheias de carência afetiva, desamor, medo, tristeza. Vinde, Espírito Santo! Vem banhar a nossa mente, nosso coração, com tua água viva. Vem nos banhar, limpar nossos ouvidos, mente e coração, nossa história. Agora age em nós, Espírito Santo, transforma-nos, salva-nos, cura-nos, liberta-nos, manda tua água viva em nós, pois precisamos, queremos amar, queremos ser diferentes, queremos fazer a diferença. Sem a tua presença nada posso, Espírito Santo.

Quando estamos passando por algum problema ou quando, de repente, uma tragédia nos atinge, a sensação que temos é de que Deus nos abandonou. Mas será que Deus nos abandona? No momento em que acontecem essas situações, dizemos: onde está Deus? Ele se esqueceu de nós? Não sabe que nós existimos? Será que Deus nos ama? Será que Deus pensa em nós? Muitas vezes, um sofrimento gera uma crise de fé e diversas pessoas entram em depressão, trancam-se no quarto, revoltam-se contra Deus, blasfemam, murmuram, praguejam contra Deus. Uma das coisas mais devastadas que existe é quando o inimigo estraga a vida de alguém e este se revolta contra Deus.

O povo de Israel também fez essas perguntas quando estava no exílio da Babilônia. É muito desgastante passarmos pela prova, e não é fácil conservarmos a consciência de sermos um povo escolhido de Deus, quando temos que passar por uma prova.

O profeta Isaías comparou o amor de Deus por nós ao amor de uma mãe pelo seu filho. Ele faz essa comparação forte, porque Deus é pai e mãe ao mesmo tempo, e mesmo que a mãe se esqueça do seu filho, Ele nunca se esquecerá.

Deus nos conhece pela identidade que recebemos no Batismo, uma impressão digital que ninguém tem, que é pessoal. Deus nos ama individualmente. Muitas vezes não gostamos de algo em nós, mas Deus nos ama como somos. Deus não deixa de nos amar quando erramos, porque matamos alguém, porque somos ruins, ao contrário, Ele quer nos transformar. Para que tenhamos a salvação, sejamos curados, libertos, Deus não nos quer jogados num canto, mas nos quer como filhos, por isso que, quando tudo foi criado, o Espírito Santo foi o agente transformador, fez a luz, separou as águas, fez a terra, e depois da criação observou que faltava algo, então criou o homem. Não satisfeito, criou a companheira de Adão, a mulher; depois soprou o Espírito Santo, o seu Espírito, à sua imagem e semelhança.

Deus nos ama e faz de nós Seus filhos. Deus nos enviou o Seu único filho para nos salvar, sem pedir nada em troca! O amor verdadeiro não pede nada em troca. Precisamos entender que somos amados de Deus e nosso nome está escrito na palma de Suas mãos. Que grande bênção! Somos infinitamente amados por Deus. Por isso, vamos nos valorizar, parar de nos autodestruir com diversos vícios.

Deus é misericórdia, compaixão. A ação mais terrível que o inimigo fez na vida dos homens foi colocar a desconfiança a respeito do amor, fidelidade,

bondade de Deus, da compaixão de Deus por nós. Então curar é deixar-se amar por Deus! É ouvir Deus perdoar! É preciso perdoar! No início custa muito, é um exercício. Porém, se não perdoamos, não teremos nenhuma possibilidade de cura, e o que cura é o amor de Deus em nossa vida. Deus só se comunica pelo amor, pelo bem. Não podemos desistir. Deus quer fazer uma obra em nós, portanto, devemos trabalhar para formar esse ambiente de amor dentro de nossa casa.

O Espírito Santo, que é Espírito de amor, comunica-se em um ambiente de amor. Reze, peça ao Espírito Santo, vá buscar cura. Precisamos ter a paciência do pastor. Às vezes ficamos estressados, mas Deus nos refaz. Vamos orar:

Sabemos que nos amas, Senhor! Sabemos que nos sondas, não duvidamos disso, pois se o Senhor não nos amasse, não teríamos chegado onde chegamos. Chegamos até aqui, Senhor, foi difícil, mas estamos aqui. Estamos aqui, Senhor Jesus, cura-nos, salva-nos, liberta-nos, arranca-nos do cemitério do mundo. Traz-nos para vida, Senhor! Precisamos ter vida, para dar vidas. Renova-nos nesta tarde! Precisamos ser renovados no poder do Teu Espírito Santo. Tem hora que não sabemos o que fazer, Senhor, mas estamos Contigo, e nada temos a temer, a Tua força é a nossa força, a Tua segurança é nossa segurança, Tu és o meu pastor, ainda que atravessemos o vale escuro da morte, nem um mal temeremos, pois estais conosco, o Teu bordão, Teu cajado nos dão segurança de dia e de noite.

Amor que dói

Oração

Amor que derrama sangue! Não desista da sua luta!

Senhor Jesus, que vieste para curar os corações feridos e atribulados, peço-Te que cure os traumas que provocam as perturbações dos nossos corações, peço, de modo particular, Senhor, que cure os que são causas de alguns pecados, seja de herança familiar, seja adquirindo ou buscando por nós, peço que entres em nossa vida agora, cure os traumas psíquicos que nos foram causados na infância, ao longo de toda nossa vida. Senhor Jesus, Tu conheces nossos problemas, e nós colocamos todos no Teu coração de bom pastor, colocamos no Teu coração nosso sofrer, nosso amar, todos os nossos problemas, tudo que nos aflige agora colocamos no Teu coração de bom pastor. Peço que, por essa grande chaga aberta, do Teu coração sagrado, cure as pequenas feridas que estão nos nossos, cure as feridas da nossa memória, para limpar o que aconteceu no passado, não nos deixes permanecer na dor, na angústia, na preocupação. Cura, Senhor, aquelas feridas que em nossa vida aconteceram, originadas por causa das raízes de pecados, queremos perdoar todas as pessoas que nos ofenderam, liberta-nos dessas feridas interiores. Liberta-nos, Senhor, dessa ferida que nos tornou incapazes de perdoar. Tu, que vieste para curar os corações atribulados, cura o nosso coração, cura, Senhor, aquelas feridas íntimas que são causas de doenças físicas. Nós Te oferecemos nosso coração, aceita-os, Senhor, modifica-os, Senhor, dá-nos os sentimentos do Teu divino coração, concede-nos, Senhor, a cura da dor que nos oprime, por causa da morte de alguma pessoa querida, cura os sentimentos de perda, é tão difícil para mim, Senhor, perder. Cura os sentimentos de perda, dá-nos a graça de readquirir a paz, e a alegria da certeza de que Tu és a ressurreição, faz de nós testemunhas autênticas, por Tua glória, Senhor Jesus. Nos colocamos diante de Ti em atitude de oração, olha para a nossa vida, para todos os acontecimentos do nosso passado, pois Tu sabes, Senhor, quanto nos custa sofrer por lembranças dolorosas e traumas. Sabemos que não Te alegramos com os

sofrimentos dos Teus filhos. Dá-nos, Senhor, a força e a coragem para vencermos os momentos de desespero e de cansaço, torna-nos pacientes, compreensivos, simples, modestos. Neste momento oferecemos todas as nossas preocupações, angústias, sofrimentos, para que sejamos mais dignos de Ti. Liberta-nos do poder do Teu nome, de todos os traumas que trazem consequências para nossa vida hoje, impedindo-nos até de amar. Aceita, Senhor, que nós nos unamos aos Teus sofrimentos por amor aos meus. Agora nós Te pedimos, Senhor, ajuda todos os que sofrem de distúrbios emocionais, doenças psíquicas. Dá a todos a plenitude da vida, pois só Tu podes dar. Obrigada, Senhor, bendito seja o Senhor.

Senhor Jesus Cristo, em Teu amor, com o poder do Teu sangue precioso, selamos cada pessoa, cada acontecimento através do qual o inimigo nos quer prejudicar. Com o poder do sangue de Jesus, selamos toda potência destruidora, no ar, na terra, na água, no fogo, debaixo da terra, nos abismos dos infernos, no mundo no qual hoje nos movemos. Com o poder do sangue de Jesus, rompemos toda interferência e ação do maligno. Pedimos, Senhor, que envies aos nossos lares e locais de trabalho a Santíssima Virgem Maria, acompanhada de São Miguel, São Gabriel, São Rafael e toda corte dos anjos, e com o poder do sangue de Jesus, lacramos nossa casa, todos que habitam nela (citar o nome dos familiares) e as pessoas que ela enviará, assim como todos os alimentos e bens que generosamente Tu concedes para o nosso sustento. Com o poder do sangue de Jesus, lacramos terra, portas, janelas, objetos, paredes, piso, ar que respiramos, e pela fé colocamos um círculo com Teu sangue ao redor de toda nossa família, ao redor desta casa, deste encontro, ao redor de cada um de nós, os consagrados da Canção Nova. Sela com o Teu sangue, Senhor! Com o poder do Teu sangue, Senhor, lacramos os lugares onde vamos estar neste dia, as pessoas, as instituições, esse espaço, com o poder do sangue de Jesus, os negócios de nossa família, veículos, meios de comunicação, todos os materiais de evangelização. Pedimos que sejam selados com Teu sangue os músicos. Colocamos debaixo do Teu sangue poderoso as mentes, os atos, os corações, a fim de que a Tua paz possa reinar. Nós Lhe agradecemos neste dia Teu preciosíssimo sangue, que já nos banha nessa manhã. Obrigada, Senhor! Nessa manhã, agindo no meio de nós, Te pedimos: “Vem, Espírito Santo, vem dos quatro cantos do céu, vem sobre nós, sobre minha vida, sobre minha casa, sobre minha família. Vem, Espírito Santo, sobre cada um de nós, com línguas de fogo,

vem orar em nós, vem falar conosco, vem nos encher com os dons, os carismas de santidade, os dons infusos e os dons carismáticos, é o que queremos para o dia de hoje, Senhor.

Amados, com esta leitura podemos dizer que é o tempo da visita de Deus. O Senhor nos visita para nos amar e derramar sobre nós o Seu amor. Muitos de nós nos encontramos aflitos, carentes, devido às decepções que vivemos, mas o Senhor hoje vai derramar o Seu amor sobre cada um de nós.

Eu preciso ser amado, Senhor! Eu quero amar! Não me acomodar, quero amar principalmente aqueles que me são difíceis, amar aqueles que não me amam e aqueles que me amam também. Senhor Jesus, que eu possa fazer essa experiência de amor. Faça chover um batismo de amor sobre nós, Senhor, para que eu saia daqui fortalecido e possa fortalecer os meus com Teu amor, na Tua graça, porque o amor vence, liberta, transforma, o amor alcança causas perdidas, o amor é essencialmente libertador. O amor é Deus! Jesus, eu creio estar recebendo esse batismo no Teu amor. Concede-me o amor que é Teu, Senhor! Carrega-me nos Teus braços de amor.

Nenhum de nós recebeu um espírito de escravidão, para viver no temor, no medo. Pelo contrário, recebemos um Espírito de adoção que nós chamamos “Abbá Pai!”. Nosso Pai do Céu, Pai das Misericórdias, o Deus de toda consolação! O Espírito dá testemunho de que somos filhos de Deus! Não recebemos um espírito de timidez, pobre, medroso, temeroso, mas um espírito que clama, espírito de adoção que me faz clamar na hora da dor e da prova. O Espírito Santo é a força que nos arranca da escravidão do pecado e do medo.

O demônio possui duas armas poderosas: o medo e o desânimo. Medo de amar, de ser amado, medo de Deus, de viver inteiramente uma fé, medo de ser livre.

Senhor, liberta-me! Liberta o meu coração de todo o temor! Porque não recebi um espírito de medo, mas um Espírito de Deus que me faz clamar: “Abá! Abá! Meu Pai do céu!”.

A maioria das pessoas têm medo de seu pai terrestre. Sendo assim, na hora da aflição, da tristeza, da perseguição, nós temos também dificuldades de

clamar por nosso Pai do céu. Peçamos ao Senhor que nos cure dessa dificuldade, pelo amor do Pai do céu. A primeira obra que o Espírito Santo faz na nossa vida é nos revelar que Deus é nosso Pai, portanto somos os Seus filhos, todos somos filhos, porque Jesus conquistou para nós.

A primeira bênção que recebemos quando nosso coração está cheio do Espírito Santo é a descoberta de que Deus nos ama profundamente e não pede nada em troca. Deus não nos ama porque somos bons, mas porque Ele é bom. Mesmo quando pecamos ou somos ingratos, Ele não para de nos amar. O amor de Deus por nós nunca muda. Ele quer nos proteger e cuidar de nós sempre.

Uma vez que somos escolhidos pelo Senhor, Ele nos ama inteiramente. Não tenhamos medo, pois somos infinitamente amados por Deus, mais do que podemos imaginar, muito mais do que podemos compreender.

Deus nos escolheu porque tem para nós uma missão. Ele quer trabalhar em nós. Por isso, converta-se! Deus tem muitos planos para você.

Quando algo nos inspira terror, medo, confusão, não foi pelo agir de Deus. Jesus nos livrou por amor. Ele deu a Sua vida para nos salvar. Ele pagou o preço dos nossos pecados. Então a base indispensável para a cura é o amor de Deus. O amor de Deus é indispensável para que haja cura! Deus é bom! Ele cuida de nós, e Ele nos cura porque nos ama e nos quer felizes.

Dentro desse contexto, percebemos como a evangelização se faz necessária para nos trazer a experiência com o amor de Deus. Evangelizar é restaurar o coração do homem.

O ensino básico é esse: criar um ambiente de amor para que Deus aja nele, porque Ele é amor. Deus se comunica pelo amor.

Libertos das doenças emocionais

O PAPA BENTO XVI, NOSSO saudoso papa emérito, fala que a cura mais perfeita é a cura do coração, e só Deus pode fazer isso: curar o nosso coração. No evangelho de Lucas, ele apresenta Jesus curando os dez leprosos, dentre os quais somente o samaritano retornou agradecido.

Sempre em caminho para Jerusalém, Jesus passava pelos confins da Samaria e da Galileia. Ao entrar numa aldeia, vieram-lhe ao encontro dez leprosos, que pararam ao longe e elevaram a voz, clamando: “Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!” Jesus viu-os e disse-lhes: “Ide, mostrai-vos ao sacerdote”. E quando eles iam andando, ficaram curados. Um deles, vendo-se curado, voltou, glorificando a Deus em voz alta. Prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradecia. E era um samaritano. Jesus disse-lhe: “Não ficaram curados todos os dez? Onde estão os outros nove?” Não se achou senão este estrangeiro que voltasse para agradecer a Deus?! E acrescentou: “Levanta-te e vai, tua fé te salvou” (Lucas 17,11-19).

Assim como o Senhor disse ao samaritano, Ele está dizendo a nós: “Levanta! Levanta! A tua fé te salvou!”. É Jesus quem nos salva. Esse evangelho nos convida a uma reflexão: quantas pessoas têm caminhado por aí, mas estão presas por dentro e por fora; prisioneiras das próprias emoções, dos próprios pecados, de satanás, do mundo, de sentimentos guardados com dor. Essa dor vem de sentimentos indesejados: perdas, discriminação, ofensas, decepções, rejeição, abuso sexual, morte de pessoas queridas, ameaças etc. São fatores externos que marcaram a nossa vida e que podem nos manter prisioneiros. Porém o Senhor já nos libertou: “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará!”.

O Senhor nos criou livres. Por isso subiu na cruz para nos libertar. Ele é essencialmente libertador. Ele veio para que tenhamos vida, e a tenhamos em abundância.

Agora, neste momento, Ele está nos amando pessoalmente. Deus nos chama pelo nome. Nós somos filhos de Deus! Amados de Deus! Precisamos ser curados dos nossos sentimentos, para que não fiquemos aprisionados e vivamos livremente. Pode ser que tenham acontecido fatos na sua vida que

fizeram com que você não se sinta valorizado. Diante disso, devemos crer em Deus e colocá-Lo como um vigia, um sentinela da nossa vida, para que não sejamos pessoas vazias.

As igrejas estão cheias de pessoas vazias, que pensam só em si mesmas e sofrem pelas marcas do passado, e às vezes se refugiam na religião. Uma pessoa cheia de feridas se autoafirma, acha-se melhor do que os outros. O Senhor precisa fazer uma obra de misericórdia em nós.

As emoções e os sentimentos mais fortes podem até alterar, a ponto de percebermos que esta pessoa está passando por um transtorno ou uma doença psicossomática. Já constatou-se que noventa e nove por cento das doenças são de ordem somática. Dessas desordens começam a vir outras doenças, como lúpus, alergias, endometrioses e tantas outras.

Quando você acha que não precisa mudar e fica querendo ser o centro das atenções, tome cuidado: você está doente e não sabe. Deixe-se curar! O Senhor quer curar nossas emoções!

Quando ainda estava detido no pátio da guarda, pela segunda vez, veio a palavra do Senhor a Jeremias, nestes termos: Assim diz o Senhor que faz, o Senhor que modela, o Senhor que põe de pé – seu nome é o Senhor! Clama por mim, que eu te ouvirei e te mostrarei coisas grandiosas e sublimes, que tu não conheces. A respeito das casas desta cidade e dos palácios dos reis de Judá, demolidos em função das trincheiras e das armas que vêm combater os caldeus e encham o lugar com cadáveres dos que eu atinjo na minha ira e indignação – já que desviei o rosto desta cidade por causa de sua maldade –, assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Eu lhes trago melhora e cura, vou curá-los e vou mostrar-lhes plenitude de durável bem-estar. Mudarei a sorte de Israel e de Judá, vou reconstruí-los como antigamente” (Jeremias 33,1-7).

É preciso que você e eu sejamos inteiramente livres. O que nos torna prisioneiros não são as coisas, os muros, as grades, mas, sim, a chave para abri-los. Eu estou entregando para você essa chave agora: o perdão! É Jesus! Precisamos usar esta chave que está em nossas mãos, para que deixemos de ser prisioneiros. Precisamos nos abrir à ação do Espírito Santo, à graça de Deus. A voz de Jesus nos diz: “Estende a tua mão seca!”. O que está seco em você? Suas atitudes, seu jeito grosseiro de ser? O Senhor nos constituiu livres, chega de escravidão. Jesus Cristo, o Senhor, levantou a bandeira da ressurreição. Eu sou livre! Foi para amar que o Senhor me libertou.

Deus cuida de nós. Quanto livramento o Senhor já trouxe para nossa vida, quantas vezes Ele já nos livrou do vale da morte, do câncer, de uma grande enfermidade, peste, fome, violência, guerra, perdas irreparáveis para nós.

A Canção Nova é um lugar de refrigério, onde a Misericórdia de Deus é derramada sobre o povo. Ela é um lugar de graça, e é aqui que nós queremos deixar as nossas preocupações.

Deus está muito preocupado com a nossa salvação, e por isso que Ele nos enviou o Seu filho: para nos salvar e nos libertar. No livro de Matheus, no sermão da montanha, Ele nos diz: “Não vos preocupeis por vossa vida, pelo que morrereis, nem por vosso corpo, como vos vestireis. A vida não é mais do que alimento, e o corpo não é mais do que vestes? Olhai as aves do céu: Não semeiam nem ceifam, nem recolhem no celeiro e vosso pai celeste as alimenta. Não valei vós muito mais que elas?”. Se Deus cuida dos pardais, por que Ele não vai cuidar de você? Este não é um convite para a indolência, para você ficar de braços cruzados esperando cair tudo no seu colo, mas, sim, um convite para você lutar, para se animar, para levantar a cabeça e olhar para o céu, olhar para Deus. Por isso Ele nos fala: “Sede sóbrios e vigiais. Vosso adversário, o demônio, anda ao redor de vós como um leão que ruge, buscando a quem devorar. Resisti-lhe fortes na fé” (1Pedro 5,8).

Ninguém vive sem problemas. Porém os que confiam no Senhor são como os montes de Sião, eternamente firmes (Salmo 124). Você está precisando de firmeza, meu irmão! Você está deixando se arrefecer no primeiro amor. Você está abandonando a sua fé, a sua esperança, a sua confiança em Deus. Por isso, às vezes, sentimo-nos tão fracos e frágeis, tão jogados no chão, porque não sabemos o que é a prova. Então o sofrimento chega e nós começamos a reclamar, xingar, queremos passar o nosso sofrimento para o outro.

Mas, então, como podemos ser vencedores nessa caminhada? A resposta é: colocando a nossa confiança em Deus e dizendo: “Eu tudo posso naquele que me fortalece, naquele que me dá força”. Como Jerusalém, que está toda cercada de montanhas, assim o Senhor envolve o Seu povo agora e sempre: “Não permanecerá estendido o cetro dos ímpios sobre o destino dos justos, para que também estes não acabem por estender suas mãos ao crime. Fazei bem aos que são bons e aos homens retos de coração. Mas aqueles que desviam por caminhos tortuosos, que o Senhor os leve com os malfeitores. Paz para Israel” (Salmo 124).

“Para os montes levanto os olhos: de ondem me virá o socorro? O meu

socorro vem do Senhor. Criador do céu e da terra. Ele não permitirá que meus pés resvalém” (Salmo 120). Esse é o cântico daqueles que creem na misericórdia de Deus, no poder de Deus. Deixe Deus agir em você! Jesus é o guarda de Israel!

“O Senhor é o teu guarda. O Senhor é o teu abrigo, sempre ao teu lado. De dia, o sol não te fará mal. Nem a lua durante a noite. O Senhor te guardará de todo o mal. Ele velará sobre tua alma. O Senhor guardará os teus passos. Agora e para todo o sempre” (Salmo 120). O Senhor tem prolongado os nossos dias e nos dado a chance de sermos melhores. Quem de nós ainda não passou pelo vale da sombra da morte? Por uma situação de perigo? Por um acidente? Por uma doença terminal? Deus livrou-nos das mãos do inimigo e não quer que nos desviemos nem para a direita nem para a esquerda. Não tiremos nosso olhar de Deus, pois Ele tem o melhor para nós. Deus tem cuidado de nós. Então eu convido você a se entregar ao Senhor.

O Senhor Jesus veio curar os corações partidos e nos oferecer um coração novo. Quantos de nós estamos aqui feridos, com os pés sangrando, por termos nos desviado do caminho, por termos andado em tantas estradas que iam contra a vontade de Deus.

Peçamos ao Senhor:

Cura-nos, Senhor, nesta hora! Cura nosso coração tão doente! Cura nossa conduta! Liberta-nos, Senhor! Lava-nos com Teu sangue nesta manhã, nesse lugar, realiza os Teus prodígios e milagres! Cura, Senhor, todos aqueles que são dependentes do álcool! Que despersonalizados, não conseguem raciocinar. Cura, Senhor, as famílias marcadas pelo alcoolismo! Cura nossas gerações passadas! Cura, Senhor, tudo que trazemos da colonização desse Brasil! Cura-nos da escravidão! Liberta-nos, Senhor! Liberta-nos da droga, que mata nossos filhos e destrói a vida de muitos jovens. Livra-nos, Senhor! Cura-nos do aborto, da matança! Liberta-nos, Senhor, do sangue inocente! Cura a raiz dos nossos problemas, dos nossos medos, porque queremos estar com a cabeça levantada, olhando para os montes, porque é de lá que vem o nosso socorro. Eu sei, Senhor, que Tu não dormes, nem cochilas, que Tu és o guarda de Israel. O Senhor me escolheu para vigiar, para guardar minha família, para ser guardião da minha casa, para ser o guardião da minha fé. Dá-me esta graça, Jesus, cura-me para que eu seja esse instrumento de cura.

O Senhor vai até o fundo de nossa vida, nas áreas mais escondidas e remotas da nossa infância, da nossa formação no ventre materno, para reconstruir o que está afetando o nosso presente, o nosso hoje. Quantas pessoas estão amarradas por algo do passado. Peçamos ao Senhor: “Quebra, Senhor, as cadeias, rompe grilhões, pois esse é o lugar onde o Senhor tem quebrado cadeias, derrubado muralhas. Agradecemos por tudo que o Senhor já fez e está fazendo em nossa vida”.

Oração

Em nome de Jesus Cristo, na intercessão da Virgem Maria, aquela que esmagou a cabeça da serpente, de São Miguel Arcanjo, príncipe dos exércitos celestes, na autoridade do meu batismo, eu agora renuncio, quebro, desligo, rompo a mim e a meus familiares de toda herança má e negativa, seja ela física, espiritual, recebida dos meus ancestrais. Eu me desvencilho, Senhor, e desligo os membros da minha geração e os meus antepassados de toda prisão demoníaca. Liberta, Senhor, do mal do século a mim e a minha família, do esfriamento espiritual. Liberta-me, Senhor, a mim e a minha casa de toda dependência, cativeiro, amarras, cadeias em nível de doenças físicas ou mentais, emoções negativas, relacionamentos e empreendimentos mal sucedidos, amorais ou imorais, bem como acidentes e vícios. Perdão, Senhor, misericórdia, eu quero tocar a orla do Teu manto, pois, se eu tocar, ficarei curado. Eu rompo, Jesus, com os malefícios, contaminações, maldições e pragas lançadas sobre mim, sobre minha casa, sobre minha família. Estou aqui, Senhor, nesse monte, olhando para Ti. Quero receber esse milagre, a cura das minhas doenças, da minha falta de fé, do meu desamor Contigo, Senhor, das lembranças dolorosas e traumáticas. Jesus, liberta minha família de toda transgressão, iniquidade, envolvimento com as obras das trevas. Liberta-me nessa manhã, Senhor, de toda preocupação.

Põe-te em fuga, satanás

Oração inicial

Pedimos, Senhor, o conhecimento da graça, da força do Espírito Santo. Pedimos uma manifestação poderosa em nossa vida. Pedimos a graça de um novo pentecostes. Nós pedimos, Senhor, que o Espírito Santo venha sobre nossa vida de maneira prodigiosa, poderosa, porque Ele tem o poder de fazer novas todas as coisas, e muitos filhos de Deus estão pedindo esta graça de começar um tempo novo. Nós pedimos essa graça do conhecimento do Espírito Santo de Deus, a graça de conhecê-lo profundamente. Que o Espírito Santo seja derramado sobre toda história de nossa vida, todo nosso passado até os dias de hoje, especialmente sobre nossos sonhos e projetos, que sejam mergulhados no oceano da graça do Espírito de Deus. Tudo pedimos por intercessão da bem-aventurada e sempre Virgem Maria, a graça de conhecermos o amor de Deus de maneira totalmente nova. Senhor, quero conhecer os Teus mistérios na minha vida, eu quero ser esse sacrário vivo que leva o Teu amor, mas para isso, Senhor, eu preciso colocar em fuga tudo que é do mal. Hoje eu me decido pelo bem, porque o mal já não tem mais poder sobre mim, sobre meus irmãos. Eu não estou falando de um malzinho qualquer, mas de um mal personificado que está no príncipe deste mundo, aquele que veio para matar, roubar e destruir, que não tem poder, não tem força, mas que, se eu abrir as portas e as janelas da minha vida para ele, ele pode me fazer um mal terrível e me tirar do céu.

Estamos vivendo tempos difíceis, mas também tempo de graça e misericórdia, tempo da meditação em Deus, tempo de reconhecermos Deus em Sua passagem, em nosso meio, de maneira muito bela, através da Sua palavra. Vamos rezar juntos o Salmo 68, porque ele é uma oração.

Salvai-me, ó Deus, porque as águas vão me submergir... Estou imerso num abismo de lodo, no qual não há onde firmar o pé. Vim a dar em águas profundas, encobrem-me as ondas. Já cansado de tanto gritar, enrouqueceu-

me a garganta. Finaram sê-me os olhos, enquanto espero meu Deus. Mais numerosos que os cabelos de minha cabeça são os que me detestam sem razão. São mais fortes que os meus ossos os meus injustos inimigos. Por ventura posso restituir o que não roubei? Vós conheceis, ó Deus, a minha incipiência, e minhas faltas não vos são ocultas. Os que esperam em vós, ó Senhor, Senhor dos exércitos, por minha causa não sejam confundidos. Que os que vos procuram, Ó Deus de Israel, não tenham de que se envergonhar por minha causa, pois foi por vós que eu sofri afrontas, cobrindo sê-me o rosto de confusão. Tornei-me um estranho para meus irmãos, um desconhecido para os filhos de minha mãe. É que o zelo de vossa casa me consumiu, e os insultos dos que vos ultrajam caíram sobre mim. Por mortificar minha alma com jejuns, só recebi ultrajes.

O Salmo 68 nos mostra a realidade do salmista, mas eu quero trazer aqui também um trecho do evangelho de Lucas.

Estava Jesus ensinando na sinagoga em um sábado. Havia ali uma mulher que, há dezoito anos, era possessa de um espírito que a detinha doente; andava curvada e não podia absolutamente erguer-se. Ao vê-la, Jesus a chamou e disse-lhe: “Estás livre da tua doença”. Impôs-lhe as mãos e no mesmo instante ela se endireitou, glorificando a Deus. Mas o chefe da sinagoga, indignado ao ver que Jesus curava no sábado, disse ao povo: “São seis os dias que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias para vos curar, mas não em dia de sábado”. “Hipócritas!” Disse-lhes o Senhor. “Não desamarra cada um de vós no sábado seu boi ou seu jumento da manjedoura, para os levar a beber? Esta filha de Abraão, que satanás paralisava há dezoito anos, não devia ser livre dessa prisão, em dia de sábado?”. Ao proferir estas palavras, todos os seus adversários se encheram de confusão, ao passo que todo o povo, à vista de todos os milagres que realizava, se entusiasmava (Lucas 13,10-17).

Esse relato é tão verdadeiro como agora, porque Jesus é o mesmo de ontem, de hoje e para sempre. Veja por quantos anos o espírito maligno a detinha doente. Porém, mesmo nesse estado, ela se encontrava no templo. Quantos de nós, ao passarmos por situações difíceis, desanimamos, começamos a ser tentados, paramos de rezar. Nesses momentos é que precisamos agir como esta mulher. O demônio quer que paremos de olhar para o Céu e para Deus.

Precisamos de Deus e de viver a Sua Palavra todos os dias. Precisamos todos os dias alimentar a nossa fé, nossa esperança. Se fizermos como esta mulher, estaremos fazendo um autoexorcismo.

Certo dia, de madrugada, estava assistindo, pela internet, a uma pregação do Pe. Rufus, na qual ele dizia: “É tão fácil fazer uma autocura, basta você ir diante do Altíssimo Sacramento, a uma capela, ou, se você não pode, vai para o seu quarto e acredite que Deus está ali. Comece a expor as suas feridas e dizer ao Senhor onde dói. Vai falando com o Senhor, pois, se você quiser, Ele pode curá-lo”.

Se o pai da terra é capaz de dar coisas boas ao seu filho quando ele pede, o Pai do Céu com certeza também lhe dará. Imagine como aquela mulher rompeu com o preconceito, atravessou as dificuldades para chegar ao templo. O lugar da nossa cura é aos pés de Jesus, na eucaristia, nos sacramentos da igreja católica. Exercite a sua fé e, com certeza, você será curado. Felizes são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e as põe em prática! Pare com essa mania de buscar outras ideologias. O Senhor está nos dizendo: “Atenção, meus irmãos! Parem com esse tempo de confusão religiosa”. Nós somos de Jesus! Nós somos cristãos! Nós não somos pagãos, mas, sim, batizados, filhos de Deus. Diga agora: “Muito obrigada, Senhor, porque eu sou filho de Deus! E sendo filho de Deus, eu sou um filho do Céu, e por isso estou aqui”.

Nós somos ouro! Nós somos prata refinada de Deus! O Senhor nos escolheu, separou-nos, colocou-nos em território santo. Então, não faça da sua casa um covil de ladrões. Não abra brechas para satanás, pois ele é ladrão, salteador e age em nós sem dó nem piedade.

A volta do Senhor está próxima, apressemos, então, a nossa salvação. Chega de ficarmos dando asas ao pecado, confrontando com o mal. É necessário que nós abramos o nosso coração e saibamos que o tempo é curto. É hora de conversão, de mudança, de colocarmos satanás em fuga. É a hora colocarmos o pecado para fora da nossa vida, porque o seu salário é a morte. Deus nos criou para a vida, por isso vamos pedir que Ele nos liberte dos laços do mal.

Vamos fazer uma análise interior e identificarmos quais caminhos estão contrários à nossa fé. É hora de mudança! É hora de decisão! Se você pode escolher a bênção, porque você vai querer a maldição? Diga não à maldição e sim para a bênção. Digamos: “Eu escolho a bênção, Senhor! Eu quero ser

uma pessoa abençoada! Eu quero sair daqui abençoado, curado, liberto, conscientizado da minha fé”.

Oração

Senhor Jesus, eu quero me prostrar diante da maior prova do Teu amor por mim, da Tua cruz redentora. Eu reconheço todo meu pecado que pesou sobre o Teu corpo, Senhor, fazendo com que Teu sangue jorrasse pelo perdão desses mesmos pecados. Eu agora os apresento a Ti, me arrependo deles e Te peço perdão por todo mal instalado em meu coração, toda raiz de ódio, de inveja, de gula, de julgamento, de maledicência, de mentira, de egoísmo, de orgulho, de vaidade, desregramentos, preguiça, avareza, sensualidade, soberba, impaciência. Eu me arrependo, Senhor, de toda infidelidade a Ti, as que busquei fora da minha fé, da minha religião, das vezes que busquei a solução para os meus problemas em lugares onde não Te professavam como único Deus, Senhor e Salvador. Senhor Jesus, eu Te reconheço. Eu reconheço toda a minha fraqueza e Te peço agora: dá-me a força do Teu espírito, para que eu não volte mais a pecar, para que eu sempre volte ao meu vômito. Liberta-me espiritualmente de todos os laços que me prendem ao mal, liberta-me dos inimigos da minha salvação, principalmente, Senhor, dos inimigos de dentro, que são piores que os inimigos de fora. Liberta-me, Senhor, de todo mal, para que eu caminhe em santidade e professe a minha fé. E que eu possa contemplar a Tua face. Com o poder de Teu sangue, Jesus, eu quebro agora todos os padrões de doença mental, de agressividade, desordem na personalidade, hábitos nervosos, das psicoses, dos transtornos, dos complexos, das síndromes, dos distúrbios, dos recalques, das disfunções. Lava com Teu sangue, Jesus, pela Tua misericórdia, toda disfunção espiritual e física. Liberta-me do desânimo, Senhor. Pelo poder do Teu nome, Jesus, eu venho contra toda inflexibilidade, perfeccionismo, padrões maníacos e depressivos. Pai do céu, eu Te peço agora: endireita a minha vida, como o Senhor endireitou a vida daquela mulher encurvada! Me endireita, Senhor! Eu preciso ser endireitado. Eu não posso viver como qualquer coisa e de qualquer jeito. Que eu tenha um pensamento claro, Senhor, do que é realmente o mal, este mal que tem dilacerado o mundo. Senhor Jesus, cura-me! Salva-me! Liberta-me, Senhor Jesus! Resgata-me, Senhor Jesus, da morte, da doença, da dor, da tristeza,

da desolação. Entra agora na brecha! Bota em fuga satanás, autor de todo mal, de todo pecado, pai de toda mentira.

Expulse satanás da sua casa, da sua família. Suplique ao Espírito Santo de Deus! Peça a graça da libertação daquilo que o amarra, que o torna cativo, preso por dentro e por fora. Deixe o Espírito Santo selar que você é o filho do Céu e foi criado para estar nele. E se, por ventura, você caiu nas ciladas do demônio, peça ao Espírito Santo que venha sobre você, abra o seu coração e faça cair por terra todas as cadeias. Renda-se ao amor do Senhor!

Vamos orar:

Em nome de Jesus de Nazaré, eu destruo agora toda maldição, todo malefício, mal olhado, toda praga com o poder da bênção de Jesus, a mesma bênção que fez com que o cego voltasse a enxergar. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Combatendo satanás

PRECISAMOS ENTENDER QUE GASTAMOS muitas horas do nosso momento distraídos com muitas coisas, e buscamos entender o porquê de Deus deixar que elas aconteçam em nossa vida. Porém devemos ter a consciência de que Deus não é para ser entendido, mas para ser aderido e seguido. Precisamos seguir aquilo que Deus nos dá e nos dita como ordem, pois assim seremos curados para amar mais e melhor. Se não nos esforçamos para vivermos esses tempos, muitos de nós morreremos sozinhos.

Assim como aconteceu com o homem da piscina de Betesda, o qual não tinha ninguém para levá-lo ao tanque e ser curado, podemos imaginar uma pessoa que vive sozinha, sem ninguém para ajudá-la a receber sua cura. Nós vivemos para plantar amor, relacionamentos, amizades, e não para nos fecharmos, sermos orgulhosos, arrogantes. Nós precisamos uns dos outros, de pessoas ao nosso redor.

O Senhor quer nos curar e fazer novas todas as coisas em cada um de nós. Muitos pensam que o diabo não existe e é apenas algo inventado, imaginado pelas pessoas. Porém, como está escrito em diversas passagens da Bíblia, Jesus veio para expulsar os demônios.

Como exemplos, podemos citar Maria Madalena, que era possuída por sete demônios; o endemoniado de Geraza, que andava se cortando no cemitério, pois possuía uma legião de demônios.

O demônio existe e quer influenciar tudo e todos. Percebemos isso no mundo em que vivemos: as doenças, as enfermidades, a discriminação. Estamos vivendo um tempo no qual não podemos ficar vivendo uma vidinha medíocre. Devemos tomar decisões firmes em nossa vida, colocar nossa casa em ordem, e não sermos como Ezequias, que foi visitado por Deus e pelo profeta Isaías, e estava com sua casa bagunçada. O Senhor não tardará a voltar. Ele está preparando um povo disposto a esperar a Sua vinda. Porém, se ficarmos assim, nesse marasmo, nessa fraqueza, acorrentados, o diabo agirá em nossa vida. Não devemos nos deixar influenciar pelas coisas que o mundo nos apresenta. Nós não somos todo mundo! Nós somos filhos de

Deus! Essa generalização é uma tática que satanás tem usado, mas devemos estar conscientes de que Jesus é o nosso condutor. Não podemos nos deixar ser moldados pelos outros.

Podemos perceber que a nossa cura está dividida em 6 dimensões:

1. cura espiritual,
2. cura do pecado,
3. cura das dependências do pecado,
4. cura física, que é a cura do corpo,
5. cura interior, que inclui a cura da mente, do coração, das emoções desequilibradas,
6. cura e libertação, que atua na área dos ataques do maligno.

Infelizmente o diabo é uma realidade na nossa caminhada rumo a Cristo. Existem muitos que acreditam na sua existência, porém não é minha intenção ficar exaltando isso, pois devemos preferir mais a Jesus, pois ele é o vencedor. Maria já esmagou a cabeça da serpente infernal, mas ele está agindo como se já tivesse vencido, com suas mentiras, como se Nossa Senhora não tivesse pisado em sua cabeça.

Tomamos como certa a existência do mal. O pai-nosso é a maior oração de libertação. Então, quando nos sentirmos deprimidos, devido aos problemas enfrentados no dia a dia, podemos rezar com muita fé: “Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido”. Perdoar é a chave da cura. Não há nenhuma possibilidade de cura para quem não busca o perdão. O perdão é uma decisão e não um sentimento.

As mágoas que muitas vezes sentimos vira ressentimento e já é a semente do inferno plantada dentro de nós. Se começamos a remoê-la, ficamos prisioneiros, reféns do nosso inimigo. Quem está magoado precisa dar passos para que não fique doente. Perdoar é uma necessidade, pois esse ato nos liberta. Mesmo que estejamos certos diante de alguma situação, o perdão é necessário, porque sem ele abrimos uma brecha para que o diabo entre em nossa vida.

Somos cristãos, e o cristão é aquele que serve a Cristo. Se estamos em paz com Deus, diabo nenhum tem poder na nossa vida, pois somos nós que temos que usar a autoridade do nosso batismo contra ele. Quantos anos Deus já acrescentou na sua vida? Quantos de nós já passamos pelo vale da sombra da

morte? O Senhor está nos deixando aqui para vermos se nos convertemos. Temos que ouvir o Senhor e servi-Lo, não querendo ser do demônio, mas querendo ser de Deus.

O demônio não tem poder algum sobre nossa igreja, mas os papas têm dito que a fumaça de satanás entrou também dentro dela, vamos enfrentar tempos difíceis e a igreja vai passar pelo calvário. A fumaça de satanás entrou também em nossas casas, em nossas famílias. Se não estivermos firmes na fé, vamos trair Nosso Senhor Jesus. Precisamos professar a nossa fé, nossa esperança, nossa confiança em Deus, com ou sem problemas. Quando servimos ao nosso Senhor Jesus Cristo, ele tira a enfermidade da nossa casa, da nossa vida. Arrume a sua casa! Ponha sua vida em ordem! É preciso nos convertermos, e para isso temos que pedir ajuda para o Espírito Santo, senão o diabo faz o que quer em nossa vida.

Nos encontros de cura, fazemos a renúncia, porque o demônio não tem nenhum poder sobre nós. Ele sabe que está enfrentando uma batalha perdida, mas, mesmo assim, continua tentando enfraquecer o reino de Deus, porém ele já é um derrotado. Precisamos nos revestir da armadura de Deus para podermos resistir nos dias maus.

1. Capacete da salvação: protege nossa cabeça das filosofias, ideologias, das enxurradas do mundo, pois, se pensarmos errado e não observarmos os mandamentos de Deus, conseqüentemente não caminharemos na bênção.
2. Couraça da justiça: protege o peito e, conseqüentemente, o nosso órgão vital, que é o coração.
3. Cinturão da verdade: esse cinturão que São Paulo fala em Efésios 6,10 serve para colocarmos as armas necessárias para combater o bom combate. Devemos colocar no cinturão a Espada do Espírito.
4. Escudo da fé: para apagar os dados inflamados do maligno.
5. Calçados da paz: para anunciar o evangelho da salvação. Precisamos calçar esse calçado para visitar as pessoas, para fazer o bem.

A Palavra de Deus é a arma com a qual lutamos diretamente contra o demônio. Não há mal que me possa vencer, porque o Senhor está conosco, e nada poderá nos separar desse amor de Cristo Nosso Senhor. Nesse tempo

devemos procurar colocar nossa casa em ordem, pois Deus tem acrescentado nossos dias, porque Ele é bom e Sua misericórdia é eterna.

Oração

Pedimos ao Senhor o conhecimento da graça, da força do Espírito Santo, pedimos uma manifestação poderosa em nossa vida. Pedimos a graça de um novo pentecostes, nós pedimos, Senhor, que o Espírito Santo venha sobre nossa vida de maneira prodigiosa, poderosa, porque ele tem o poder de fazer novas todas as coisas, e muitos filhos de Deus estão pedindo esta graça de começar um tempo novo, nós pedimos essa graça do conhecimento do Espírito Santo de Deus, a graça de conhecê-lo profundamente. Que o Espírito Santo seja derramado sobre toda história de nossa vida, todo nosso passado até o dia de hoje, especialmente sobre nossos sonhos e projetos, que sejam mergulhados no oceano da graça do Espírito de Deus. Tudo pedimos por intercessão da bem-aventurada e sempre Virgem Maria, a graça de conhecermos o amor de Deus de maneira totalmente nova.

Prisioneiros das emoções

Noutra vez, entrou ele na sinagoga e achava-se ali um homem que tinha a mão seca. Ora, estavam-no observando se o curaria no sábado, para o acusarem. Ele diz ao homem da mão seca: “Vem para o meio”. Então lhes pergunta: “É permitido fazer o bem ou o mal no sábado? Salvar uma vida ou matar?”. Mas eles se calavam. Então, relanceando um olhar indignado sobre eles, e contristado com a dureza de seus corações, diz ao homem: “Estende tua mão!”. Ele estendeu-a e a mão foi curada. Saindo os fariseus dali, deliberaram logo com os herodianos como o haviam de prender. Jesus retirou-se dali com seus discípulos para o mar e seguia-o uma grande multidão, vinda da Galileia. E da Judeia, de Jerusalém. Da Iduméia, do além-Jordão e dos arredores de Tiro e de Sidônia veio a ele uma grande multidão, ao ouvir o que ele fazia. Ele ordenou a seus discípulos que lhe aprontassem uma barca, para que a multidão não o comprimisse. Curou a muitos, de modo que todos os que padeciam de algum mal se arrojavam a ele para o tocar. Quando os espíritos imundos o viam, prostravam-se diante dele e gritavam: Tu és o Filho de Deus! Ele os proibia severamente que o dessem a conhecer (São Marcos 3,1-12).

Então o homem entrou na igreja para buscar a salvação, porque o nome Jesus significa salvador. Às vezes chamamos o nome de Jesus sem saber o poder, a autoridade que Ele tem. A todo instante Ele está nos salvando, e quando isso acontece nada pode nos abalar, nada pode nos jogar no chão. Assim como o Senhor diz para aquele homem, Ele também nos diz: “Vem para o meio!”. Deus chama a cada um pessoalmente, porque Ele cura cada um de nós individualmente. Ele olha para a multidão e vê a cada um, pois o olhar de Deus é especial para nós.

Jesus chamou aquele homem para o meio e pediu para que ele estendesse a mão. Ele estendeu a mão e foi curado. Imagine uma mão seca, sem vida, sem movimento, devia estar esbranquiçada, e provavelmente aquele homem vivia escondendo-a. Eu não sei que área da sua vida está seca, se é sua mão, cabeça, perna, seu coração, seus sentimentos, seus afetos, se é o seu relacionamento ou se está tudo seco em você, porque você foi deixado e a secura foi tomando a sua vida. Mas hoje o Senhor está dizendo: “Estende a

sua vida para Jesus! Estende seu coração para Jesus, sua alma, sua enfermidade para o Senhor curar”.

Quando Jesus dá uma ordem e eu instantaneamente Lhe obedeco, imediatamente acontece a cura. Foi o que aconteceu com esse homem. Ele estendeu a mão e foi curado. Quantas vezes valorizamos mais as coisas do que as pessoas. Quantas pessoas estão secas, com vontade de um abraço. Esse abraço de irmão, irmã, amigo!

O abraço cura e é a melhor terapia do mundo. Você tem abraçado seu pai, sua mãe, esposa, esposo, irmão, irmã, filho, filha? Porque se você não abraçar o seu filho, o traficante vai abraçá-lo. Se você não abraçar sua filha, o adúltero vai abraçá-la.

Precisamos dar passos, não podemos esperar só que os outros façam, porque quem está ficando seco é você, e o Senhor não nos quer secos. Ele quer nos salvar!

Oração

Senhor Jesus, eu quero me prostrar diante da maior prova de Teu amor por mim, da Tua cruz redentora. Eu reconheço todo o meu pecado que pesou sobre o Teu corpo, Senhor, fazendo com que o Teu sangue jorrasse para o perdão desses mesmos pecados. Eu agora os apresento a Ti, me arrependo deles, ó Jesus, e Te peço: perdoa-me por todo mal instalado no meu coração, toda raiz de ódio, de inveja, de gula, de julgamento, de maledicência, de mentira, de egoísmo, de orgulho, de vaidade, desregramentos, preguiça, avareza, sensualidade, soberba, impaciência. Eu me arrependo, Senhor, de toda infidelidade a Ti, das vezes em que busquei fora da minha fé, da minha religião, das vezes em que busquei solução para os meus problemas em lugares onde não Te professavam como o único Deus, Senhor e Salvador. Senhor Jesus, eu Te reconheço. Eu reconheço toda a minha fraqueza e Te peço agora: dá-me a força do Teu Espírito, para que eu não volte mais a pecar, para que eu sempre volte ao meu vômito, liberta-me! Liberta-me espiritualmente de todos os laços que me prendem ao mal, liberta-me dos inimigos da minha salvação, principalmente, Senhor, dos inimigos de dentro, que são piores que os inimigos de fora. Liberta-me, Senhor, de todo mal, para que eu caminhe em santidade e professe a minha fé. E que eu possa contemplar a Tua face. Com o poder de Teu sangue, Jesus, eu quebro agora

todos os padrões de doença mental, de insanidade, codificados no meu sistema ancestral. Eu venho contra todo comportamento anormal, antissocial, paranoia, esquizofrenia, padrões de agressividade, desordem na personalidade, hábitos nervosos. Liberta-me, Jesus, dos traumas, dos medos, das fobias, das neuroses, das psicoses, dos transtornos, dos complexos, das síndromes, dos distúrbios, dos recalques, das disfunções emocionais, lava com o Teu sangue, Jesus, pela Tua misericórdia, toda disfunção espiritual, física, liberta-me do desânimo, Senhor, pelo poder do Teu nome, Jesus. Eu venho contra toda inflexibilidade, perfeccionismo, padrões, maníacos depressivos, modos estranhos. Faça parar, Senhor, toda ferida de repressão à masculinidade, à feminilidade, a todas as formas de suprimir, prejudicar a pessoa humana. Senhor, entre nessas áreas com o Teu perdão e com a Tua paz. Eu me prostro na Tua presença, Senhor, Pai do céu, e peço agora: endireita a minha vida! Como o Senhor endireitou a vida daquela mulher encurvada! Eu preciso ser endireitado, endireita a minha vida, eu não posso viver como qualquer coisa e de qualquer jeito. Que eu tenha um pensamento claro, Senhor, do que é realmente o mal, este mal que tem dilacerado o mundo. Senhor Jesus, cura-me! Salva-me! Liberta-me, Senhor Jesus! Resgata-me, Senhor Jesus, da morte, da doença, da dor, da desolação. Entra agora na brecha! Bota em fuga satanás, autor de todo mal, autor de todo pecado, pai de toda mentira.

Coloque em fuga satanás da sua casa, da sua família. Suplique ao Espírito Santo de Deus! Peça a graça da libertação daquilo que o amarra, que o torna cativo, preso, por dentro e por fora. Há uma pessoa que já foi presa por você: Jesus. Deixe o Espírito Santo selar que você é o filho do céu. Você não foi criado para o inferno, mas para o céu! E se, por ventura, você caiu nas ciladas do demônio, você está aqui para ser curado e liberto.

Que o Espírito Santo venha sobre nós, abrindo nossos corações, e que todas as cadeias caiam por terra! Se renda ao amor do Senhor!

Diga agora: “Em nome de Jesus de Nazaré, eu destruo agora toda maldição, todo malefício, mal olhado, toda praga, com o poder da bênção de Jesus, a mesma bênção que fez ver os cegos, que fez andar os paralíticos, que libertou os possessos, que continua através da bênção de cada sacerdote. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém”.

A mão de Deus sobre nós

O SENHOR QUER RESTAURAR A cada um de nós, pois Ele pode fazer essa obra nova e reconstruir a nossa casa. Precisamos ir na causa do nosso problema, da dor. Diga: “eu quero, Senhor, que realize em mim uma obra nova. Eu quero que o Senhor realize em mim uma obra nova. Eu quero que o Senhor restaure minha vida, pode abrir o meu túmulo, Senhor, eu preciso sair dele”. Abrindo esse túmulo, o Senhor pode tirar tudo de ruim que esteja dentro de nós, colocando o Espírito vivificador, espírito de amor.

A nossa vocação é ser sacrários, e não túmulos, pois este é um lugar que abriga a morte, o cadáver, uma pessoa inerte, que não tem mais vida. Já sacrário é o lugar onde Deus habita! Então não somos túmulos, somos sacrários! Nossa vida não deve ser moradia de cadáver, podridão, mal cheiro. Nossa vida deve abrigar o Espírito Santo de Deus. Precisamos ser residência do Espírito Santo e não um lugar blindado, de trevas e escuridão.

Não existimos para sermos túmulos de revoltas, amarguras, más recordações do passado, frustrações, derrotas, negativismos. Não! Nós existimos para sermos moradia do Espírito Santo de Deus! Então curar é transformar nossos túmulos em sacrários.

Para que haja transformação, é necessário abrir o túmulo, como nos diz o profeta Ezequiel 37,12, abrir para deixar sair tudo que está apodrecido, tudo que está morto. Precisamos rever o que está sepultado em nós, para, assim, podermos dar sinal de vida. Assim como os aviões possuem uma caixa preta, onde tudo fica registrado, nós também temos esta caixa dentro de nós que vai registrando tudo o que nos acontece, porém, muitas vezes, não queremos ir a esta caixa preta. Devemos saber, portanto, que, caso isso aconteça, tudo irá explodir, causando um grande estrago em nós e nas pessoas à nossa volta.

A cura interior é abrir-se ao amor de Deus, permitindo que a Sua mão toque em tudo aquilo que não está curado dentro de nós, é exatamente isso que o Senhor quer fazer no dia de hoje: colocar Sua mão com chagas sobre nós, sobre nosso coração, sobre nossas feridas, sobre nossa dor. Geralmente

temos medo de nos abrirmos, pois achamos que isso exala mau cheiro. Porém, se não mexemos, não acontece a cura.

Muitas vezes Jesus não nos livra dos problemas, mas nos dá uma nova vida, vai nos arrancando do túmulo de morte, mágoas, problemas emocionais, fobias, neuroses, psicopatias. O Senhor quer fazer em nós uma verdadeira ressurreição.

Que o Senhor desça sua mão sobre nós, sobre a nossa vida, para nos curar, libertar, nos salvar, redimir! Deixe o Senhor colocar a Sua mão no mais profundo do seu ser e retirar tudo que está apodrecido: mágoas, ressentimentos, tristezas, decepções, situações que se alojaram na sua vida através do pecado, pecados mal confessados. O Senhor quer colocar a mão sobre sua cabeça, sobre seu coração, para que você ressuscite.

Oração

Eu me coloco, Senhor Jesus, diante da Tua Santa Cruz, no monte calvário, juntamente com Tua mãe, Maria Santíssima, com o discípulo amado, João, e com Maria Madalena, para invocar sobre mim o Teu sangue poderoso. Coloca a Tua mão no meu passado, eu assumo agora a parte de que eu preciso da aspersão do sangue salvador. O barulho que fez quando Teu sangue caiu sobre a terra, lá no monte calvário, alcançou o primeiro e o último homem, que o Teu sangue me lave agora, me purifique, me liberte. Eu te louvo, Jesus, levanta uma muralha ao meu redor com o Teu sangue, Jesus, cura as minhas feridas, arranca de lá de dentro tudo que está podre, liberta-me desse túmulo de morte, Senhor, da depressão, angústia, solidão, medo, me livre da sujeira moral, de tudo que possa estar impedindo minha redenção, minha ressurreição. Eu acredito no poder do Teu sangue vertido para minha redenção, pois o Teu sangue é mais forte que os vagalhões do mal. Eu tomo posse agora, Senhor, de tudo que entra pelos meus olhos e ouvidos, pelo consumismo, por essa era luciferiana, por esse mundo mal, pelas ideologias desse tempo, por tudo que estamos vivendo. Liberta-nos desse túmulo de morte, traga-nos para fora, curando-nos nesse momento. Salva-me, Senhor Jesus!

A mulher e o dragão

Apareceu em seguida um grande sinal no céu. Uma Mulher revestida de sol, a lua debaixo dos seus pés, e na cabeça uma coroa de doze estrelas. Estava grávida e gritava de dores, sentindo as angústias de dar à luz. Depois apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão vermelho, com sete cabeças e dez chifres, e nas cabeças sete coroas. Varria com sua cauda uma terça parte das estrelas do céu, e as atirou à terra. Esse Dragão deteve-se diante da Mulher que estava para dar à luz, a fim de que, quando ela desse à luz, lhe devorasse seu filho. Ela deu à luz a um Filho, um menino, aquele que deve reger todas as nações pagãs com cetro de ferro. Mas seu Filho foi arrebatado para junto de Deus e do seu trono. A Mulher fugiu então para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um retiro para aí ser sustentada por mil duzentos e setenta dias. Houve uma batalha no céu. Miguel e seus anjos tiveram de combater o Dragão. O Dragão e seus anjos travaram combate, mas não prevaleceram. E já não houve lugar no céu para eles. Foi então precipitado o grande Dragão, a primitiva Serpente, chamado demônio e satanás, o sedutor do mundo inteiro. Foi precipitado na terra, e com ele os seus anjos. Eu ouvi no céu uma forte voz que dizia: “Agora chegou a salvação, o poder e a realeza de nosso Deus, assim como a autoridade de seu Cristo, porque foi precipitado o acusador de nosso Deus, que os acusava, dia e noite, diante do nosso Deus. Mas estes venceram-no por causa do sangue do Cordeiro e de seu eloquente testemunho. Desprezaram a vida até aceitar a morte. Por isso alegrai-vos, ó céus, e todos que aí habitais. Mas, ó terra e mar, cuidado! Porque o Demônio desceu para vós, cheio de grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta”. O dragão, vendo que fora precipitado na terra, perseguiu a Mulher que dera à luz ao Menino. Mas à Mulher foram dadas duas asas de grande águia, a fim de voar para o deserto, para o lugar de retiro, onde é alimentada por um tempo, dois tempos e a metade de um tempo, fora do alcance da cabeça da Serpente. A serpente vomitou contra a mulher um rio de água, para fazê-la submergir. A terra, porém, acudiu à Mulher, abrindo a boca para engolir o rio que o Dragão vomitara. Este, então, se irritou contra a Mulher e foi fazer guerra ao resto de sua descendência, aos que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus (Apocalipse 12,1-17).

Nesta longa passagem do livro do apocalipse, que narra esta grande batalha entre a mulher e o dragão, podemos nos perguntar: Quem é esta mulher? Quem é este dragão? Quando começou esta batalha? Quando vai terminar? Essa mulher de quem fala o apocalipse é a Virgem Maria. O

apocalipse é o último livro da sagrada escritura, e o primeiro livro é o do Gênesis, que também fala de uma mulher e de uma serpente.

O Senhor Deus disse à mulher: “Porque fizeste isso?”. “A serpente enganou-me, – respondeu ela – e eu comi”. Então o Senhor Deus disse à serpente: “Porque fizestes isso, serás maldita entre todos os animais e feras dos campos; andas de rastros sobre o teu ventre e comerás o pó todos os dias de tua vida. Porei ódio entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu ferirás o calcanhar” (Gênesis 3,13-15).

Olhando com atenção essas duas passagens, do primeiro e do último livro da Bíblia, vemos neste combate o ódio e a inimizade entre a mulher e a serpente, entre a descendência da mulher e a dela, mas Deus promete a vitória nessa batalha.

Todos sabemos que a primeira mulher criada por Deus foi Eva e também sabemos que ela foi tentada pelo demônio e se deixou seduzir. Eva deu mais crédito ao que o demônio disse a ela do que à Palavra de Deus. Ela confiou no demônio, desconfiou de Deus e entrou no pecado pela sedução, pela mentira da serpente.

Porém, na luta entre Maria e o demônio, percebemos que Maria escutou a Palavra de Deus através do anúncio do anjo: “Bem-aventurada és tu que acreditase, disse sua prima Isabel à nova Eva, Maria, a mulher que reparou a desobediência, a falta de fé da primeira Eva, a qual se deixou seduzir, enganar pela serpente com sua fé, Maria não duvidou. Faça-se em mim segundo a tua palavra!”. Se não nos desviarmos da Palavra de Deus, a serpente não poderá nada contra nós. Nas bodas de Caná, Maria vai dizer aos sérvios: “Fazei tudo o que ele vos disser”. Devemos escutar a Palavra de Deus e vivê-la, pois só ela nos ajuda a caminhar na verdade e a permanecer em Deus.

Vivemos em um mundo onde ouvimos muitas palavras, muitas vozes, o que nos causa grande confusão, e o inimigo de Deus, pai da mentira, é especialista na sedução, na mentira. As mentiras do demônio são muito perigosas, porque são atrativas e parecem verdade. Se não nos afastarmos da Palavra de Deus, o demônio não vai conseguir nos desviar do caminho da verdade, do caminho do céu.

Hoje, enfrentamos esta batalha na igreja, porém muitos ignoram esta real situação. Toda história humana vai durar até a vinda de Jesus, e somente

depois dos novos céus e da nova terra é que o mau já não terá mais lugar. Nessa longa guerra que enfrentamos, há momentos de batalhas mais duras e de batalhas mais suaves, pois nem todas as batalhas são iguais.

Logo nos primeiros séculos, depois de Jesus subir ao céu, os primeiros cristãos enfrentaram três séculos, trezentos anos de pura perseguição, porque dentro do império romano, onde estava a terra santa, era ilegal ser cristão, por isso temos tantos mártires nos primeiros séculos, como São Sebastião, Santa Inês, Santa Luzia, que foram duramente perseguidos. Estamos vivendo um tempo de grande tribulação, no qual muitas pessoas que falam de Jesus estão se desviando Dele. O mundo da mídia, por exemplo, está na mão do inimigo e passa para as pessoas mensagens deformadas. Os inimigos de Deus estão promovendo uma batalha para destruir a cultura cristã, destruir a família, os valores cristãos, propondo novos valores, que, na verdade, não têm nada de valoroso. O pecado é exaltado e o bem, com as virtudes, perseguido. Em todos os níveis, principalmente na sexualidade, podemos ver diversas manifestações. O papa João Paulo II já falava da cultura da morte, e hoje vemos surgir esta cultura.

A Virgem Maria, nesses últimos séculos, por providência de Deus, tem se manifestado e nos ajudado de modo extraordinário, pois a batalha é grande.

Em 1830, a Virgem Maria aparece em Paris e mostra a famosa medalha milagrosa, que é a medalha de Nossa Senhora mais conhecida em todo o mundo, e pediu: “Faça medalhas segundo esta imagem”, e ela fez. Se olharmos com um olhar de atenção, é uma imagem bem profética, vemos Nossa Senhora das Graças derramando as graças, pisando na serpente. De um lado Maria está esmagando a cabeça da serpente, e depois, do outro lado da medalha, tem doze estrelas. Maria está dizendo que ela é a mulher do apocalipse. Uma pequena medalha nos ajuda a abrir os olhos para o momento histórico em que estamos vivendo e que, às vezes, nós não enxergamos, mas Maria está nos preparando. Ela promete que quem usar essa batalha receberá muitas graças. Deus está fazendo grandes milagres através da medalha, a qual nos traz uma grande mensagem profética: “Eu sou a imaculada Conceição, a virgem coroada de doze estrelas que esmaga a cabeça da serpente”. Maria está dizendo que estamos começando as grandes batalhas anunciadas no apocalipse.

Podemos ver hoje que o demônio está formando seus aliados, seu exército. Eles busca aliança com os poderosos, os chefes das nações, aqueles que têm

poder econômico, político, poder no mundo da cultura do espetáculo, músicos etc. Porém Jesus e Maria também estão preparando o seu exército, e os escolhidos são aqueles que nada podem, os pequeninos, os humildes, que aparentemente não são ameaça para o mundo. Só quem é humilde poderá ser instrumento de Deus nesta grande batalha que estamos vivendo.

Podemos ver quem Maria escolheu em Lourdes: Bernadete. Maria escolhe, em Fátima, Três Pastorinhos. Para crescer na humildade, você tem que entrar na escola de Maria, imitá-la e contemplar as suas virtudes, e um modo bem prático para se entrar nessa escola de Maria é quando nos consagramos a ela. Se estamos na escola de Maria, precisamos ser verdadeiramente humildes. O demônio até consegue simular a humildade, mas nunca consegue simular a obediência. Para sermos parte do exército de Maria nesses tempos de dura batalha em que estamos vivendo, precisamos ser humildes, pequeninos aos olhos de Deus. Esse é o segredo!

Oração

Eu pertenço, Senhor, ao exército de Maria, a humilde serva do Senhor. Ela acreditou em Deus, simples, humilde, por isso hoje eu quero pertencer a esse exército, ser humilde, pequeno, para poder participar da vitória. Nesses tempos difíceis, eu creio que eu pertenço ao exército de Maria, e eu quero esmagar a cabeça da serpente com essa força poderosa: os mistérios do Santo Rosário. Virgem Maria, que esmagou a cabeça da serpente, esmaga agora o meu pecado com teus pés, eu quero ser um vencedor dentro desse exército. Eu renuncio ao mau, às meias verdades, a todo relativismo. Senhor Jesus, eu estou aqui agora para me submeter ao Teu eterno senhorio. Trago agora a minha família nos meus joelhos. Eu creio, Senhor, que Tu és o Rei do universo! Reine em minha casa! Reine em minha família! Seja o único Senhor da minha vida! Nós Te suplicamos: derrama agora sobre nosso coração a graça do Espírito Santo, refaz a nossa vida, Senhor, destrói todo ataque do inimigo, com o poder do Espírito Santo, pelo poder do sangue de Jesus. Lava-nos com o Teu sangue e renova-me com Teu Espírito de amor. Ajuda-nos a caminhar na escola de Maria, escola da fé, escola da humildade, escola da docilidade a Deus, escola da obediência, para que o inimigo não tenha poder sobre mim. Usa-me, Senhor! Usa-me para fazer

crescer o Teu reino de amor e de paz, reino de graça, de verdade. Louvado seja, Senhor! Bendito seja, Senhor! Amém!

Arrancar-te-ei das mãos dos maus e te libertarei

EIS O SINAL DA nossa salvação: a cruz de Jesus. Ao buscarmos a cura dos nossos conflitos e dos nossos problemas, não podemos tentar dispensar a cruz da nossa vida diária, pois desprezá-la significa desprezar o remédio que Deus nos deu para curar todos os nossos males, cada ser humano, cada pessoa.

Você e eu fazemos neste mundo uma caminhada pascal e estamos aqui labutando para deixar os nossos caixões, para deixar aqui aos pés da cruz de Cristo tudo que tiramos do túmulo. Não existem barreiras, tempo e lugar para Jesus agir em nossa vida, então podemos dizer: “Senhor eu ponho nos pés da Tua cruz tudo que estava dentro do meu túmulo, não quero voltar com nada, deixo aqui medo, insegurança, dúvidas, tristeza, depressão, angústia, medo do amanhã, um passado doente”. É uma ilusão imaginarmos uma vida sem cruz diária, pois cada um tem a sua, seja a pessoa cristã ou não, todos nós temos nossa cruz. Para o descrente a cruz permanece sendo uma pedra de tropeço na vida, mas a nossa grande bênção é que Jesus Cristo veio viver o mistério pascal e deu um sentido novo às nossas experiências de dor e sofrimentos, para fazer deles caminhos de ressurreição. Precisamos ressuscitar todos os dias, por isso não podemos dispensar a cruz, porque Jesus carregou sobre Si, sobre o Seu corpo, toda nossa dor. Ele assumiu as nossas enfermidades, para que pudéssemos viver pela Sua justiça e por Suas chagas. Vamos dizer: “Senhor Jesus, eu já estou Te entregando todas as minhas dores, todas as minhas dificuldades, na Tua cruz. Eu quero tirar tudo de dentro do meu túmulo e depositar nos Teus pés, pois não sou mais túmulo, eu sou um sacrário vivo, levando amor”.

A cruz de Jesus é a fonte de todas as bênçãos: bênçãos de cura, de perdão para nós, pois foi destruído nela todo mal. Foi vencido o inimigo! Foram destruídos na cruz de Cristo o mal, a dor, a morte. Ao nos chamar para segui-Lo abraçando a cruz diária, Jesus quer nos fazer participantes da vitória da Cruz. Somos vitoriosos na cruz de Cristo! Olha que maravilha: quem segue Jesus na cruz obtém a vitória e o poder que tem nela. Então o evangelho

deixa muito claro para nós qual é o modo de seguirmos a Jesus. Tem muita gente ainda que não sabe como segui-Lo, mas eu vou dar-lhe a receita para que você não tenha dúvida nenhuma: “Se você quer me seguir, negue-se, tome sua cruz de cada dia e siga-me!”. Jesus não nos obriga a pegar a cruz, pois Ele nos leva à salvação, e não à coação. Esse é o único modo de seguir a Jesus.

Renegue-se. Ceda lugar a Jesus, pois Ele é o único Senhor, Ele é o Kyrios, Ele é o Senhor todo poderoso! Para caminhar com o Senhor, é preciso atualizar diariamente a fé. Você quer seguir a Jesus? Tome sua cruz de cada dia, converta-se. Feliz é aquele que pega sua cruz, anda com ela, dorme com ela, pois é nela que está nossa força. A cruz de Jesus mata o nosso pecado e nossa dor. Precisamos pregar a linguagem da cruz que mata o velho homem, para fazê-lo viver em Cristo. Muita gente não experimenta dessa graça porque todas as bênçãos estão na cruz de Cristo. Podemos então concluir que Jesus é o sentido de tudo, então o que dá sentido à nossa vida é que sejamos Dele, que pertençamos a Ele, pois quando eu sou do mundo, o mundo não é meu, mas quando eu sou de Cristo, eu não sou da vida, mas a vida é minha, eu não sou da morte, mas a morte é minha, eu não sou do presente, passado futuro, mas tudo isso é meu.

O segredo para ser curado e superar todo mal é deixar Jesus ser o Senhor da sua vida! Ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor se não for sob a ação do Espírito Santo (Coríntios 12,3). O Espírito Santo está agindo em nós para deixar Jesus ser o Senhor, e o trabalho do Espírito Santo visa à nossa adesão a Jesus, visa fazer com que nós nos rendamos a Ele, de modo a torná-lo Senhor da nossa vida. O Espírito Santo age em nós para nos convencer a respeito da necessidade de ter Jesus como único Senhor. Vamos dizer: “eu quero, Senhor, receber o Espírito Santo!”. O primeiro batismo no Espírito Santo aconteceu no alto da Cruz, quando o sangue e a água saíram do lado aberto de Jesus. Digamos: “eu quero, eu preciso, Senhor, receber essa graça, eu preciso entender que sem o Espírito Santo, sem o batismo no Espírito Santo, eu não vou a lugar nenhum”.

O que define a fé cristã é o senhorio de Jesus! O que evidencia que somos discípulos de Jesus Cristo não são as longas orações que fazemos, os milagres que realizamos, mas o discipulado cristão, que é o senhorio de Jesus Cristo sobre nós. Pertencemos ao Senhor! O nome mais poderoso que existe é Jesus! Talvez, diante dos problemas na sua família, você pensa que o nome forte

seja droga, adultério, álcool, desemprego, falta de dinheiro. Não! O nome mais forte que existe é Jesus! Quando dizemos JESUS, o céu se enche de adoração, os anjos se prostram, a Terra se enche de paz, as forças do inferno entram em confusão. Se você quer colocar ordem na sua casa, chame por Jesus e peça que Ele reine no seu lar, na sua vida.

Oração de renúncia

Pedimos a proteção do Teu sangue, Jesus, que o Teu sangue circunde cada um de nós, que o Teu sangue circunde cada um dos nossos queridos, onde eles estiverem agora. Maria, mãe de Jesus, nossa mãe, senhora dos anjos, envia teus anjos com todas as milícias celestiais: São Miguel, São Gabriel, São Rafael, toda corte celestial para acampar ao redor de cada um de nós, porque cremos que a nossa proteção está no sangue de Jesus. Senhor Jesus Cristo, eu renuncio agora em Teu nome a toda maldição que veio até mim, por minha linha paterna até a quarta geração, todo pecado de ocultismo, de feitiçaria, todos os espíritos maus que foram designados para acompanhar a minha linha de família, colocando opressão, falsas enfermidades, divisões. Eu rejeito todos os espíritos de feitiçaria, todos os espíritos imundos que vieram através dessas gerações. Eu os mando embora de toda minha linha de família por parte de pai. Eu os expulso da minha vida, em nome de Jesus. Eu renuncio a todo pecado de feitiçaria por linha materna até a quarta geração, a todos os espíritos imundos que vêm nos acompanhando por todas essas gerações, desde Adão e Eva até os dias de hoje. Eu rejeito, em nome de Jesus, eu corto todo pacto de meus antepassados por linha de pai e mãe. Eu renuncio a todos os poderes, a todos os favores que eles buscaram fora de Jesus, eu os rejeito em nome de Jesus. Eu renuncio a todas as enfermidades decorrentes desses pactos, em nome de Jesus, renuncio ao ocultismo e a todos os seus participantes, sociedades secretas, johrei, controle mental, tudo que não vem de Jesus, toda mediunidade, trabalhos feitos, gnomos, bruxas, fadas. Eu renuncio às brincadeiras com búzios, visitas a cartomante, cirurgias espirituais, espíritos mentais. Eu renuncio, em nome de Jesus, a trabalhos de sangue, trabalhos na mata, trabalhos com pó de café, pólvora, água, cigarros, pipoca, batida de coco, pinga, eu os expulso da minha linha de família. Eu proíbo, em nome de Jesus, que o mal continue me atacando, eu mando embora, em nome de

Jesus, eu determino que ele saia da minha vida de uma vez para sempre, em nome de Jesus. Eu renuncio aos espíritos suicidas, a todo espírito de morte presente na minha vida, a toda necromancia, eu renuncio no poderoso nome de Jesus.

O Santo Rosário: uma grande arma contra satanás

OLHANDO PARA A SITUAÇÃO do mundo em que vivemos, podemos ver que o pecado se espalhou, e por detrás disso está a presença do inimigo, que se infiltrou em todos os níveis da vida humana.

O Santo Rosário é o grande remédio para os males de hoje. Em Portugal e no Brasil, nós distinguimos o rosário do terço. Terço é uma terça parte da oração do rosário, e na Espanha e em outros países não se usa a palavra terço, mas somente rosário. Normalmente, quando se referem ao rosário, significa que estão falando do terço. Porém, quando se referem ao rosário completo, estão se referindo também ao rosário, que são os três terços.

A grande embaixadora do Santo Rosário é a Virgem Maria, pois ela tem aparecido em muitos lugares do mundo nos convidando a rezar o rosário. Deus quis conceder ao rosário uma graça essencial, porque ele é forte e poderoso.

A palavra rosário vem de *roa*, em latim *rosarium*, que significa conjunto de rosas. Portanto o rosário é uma coroa de rosas, cento e cinquenta rosas que estamos oferecendo a Virgem Maria. Em uma de suas aparições, Nossa Senhora diz que uma ave-maria é uma rosa que se eleva até o céu, por isso ela precisa ser bem rezada, com atenção e amor. Muitas pessoas não rezam o rosário por acharem-no muito repetitivo, cansativo, mas um coração cheio de amor não se cansa de dizer às pessoas que as ama. Outras pessoas mais cultas chegam a dizer que o rosário é uma oração litúrgica, é verdade, porém é uma oração profundamente bíblica, pois quem nos ensinou o pai-nosso foi Jesus, e quem nos ensinou a primeira parte da ave-maria foi São Gabriel; a segunda parte, Santa Isabel.

O rosário é uma oração que nos prepara para a liturgia e, de modo especial, para os sacramentos, para a santa missa. Na Europa, em Medjugorje, a Virgem Maria já aparece há muitos anos, e ela sempre pede para que a paróquia reze dois terços todas as tardes, todos os dias, no final da missa. O rosário nos ajuda a viver com mais fruto a liturgia da igreja. Ele é uma devoção mariana, mas cristocêntrica, pois no centro da ave-maria está o

nome de Jesus: “Bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus!”. E os mistérios que meditamos são os mistérios da vida de Jesus: nascimento, morte e ressurreição. Então, quando olhamos para Maria, ela nos mostra Jesus. Vamos recordar alguns fatos históricos da igreja, da história da nossa salvação, para entendermos como Deus nos salvou por meio do santo rosário.

Primeiramente com a vida e pregação de São Domingos de Gusmão, um santo espanhol, fundador da ordem dos dominicanos, que viveu no final do século XII, início do século XIII. Ele verificou que, no sul da França e norte da Itália, estava crescendo uma grande heresia, dos cátaros, porém, como amava muito a Deus e aos irmãos, dedicou-se a ajudar, resgatar, trazer os irmãos de volta à igreja católica e começou fazendo pregações. Depois de muitas tentativas sem êxito, ele desanimou, pois o coração das pessoas estava fechado, ninguém queria mudar. Então a Virgem Maria apareceu para São Domingos e lhe disse para pregar o rosário, ensinou-lhe e mandou divulgar. A partir desse momento, os corações começaram a se arrepender e converter. E a missão de São Domingos, que até então tinha fracassado, começou a prosperar, dar frutos de conversão, graças à intervenção da Virgem Maria, que lhe deu o santo rosário. Foi graças a São Domingos que a ordem dominicana levou essa devoção a todo o mundo católico. Nessa época, também havia batalhas militares entre hereges e católicos, e houve uma famosa em 1213, na qual milagrosamente os católicos venceram os hereges. Com a força do santo rosário, o pequeno exército conseguiu vencer um exército maior e mais poderoso.

Alguns séculos mais tarde, século XVI, durante o reinado do papa São Pio V, dominicano, muito devoto da Virgem Maria e do Santo Rosário, os muçulmanos começaram a invadir a Europa e conquistar os católicos. Como não havia mais jeito de frearem a invasão e travar esse avanço, o Papa fez duas coisas: convocou um pequeno exército católico, uma pequena armada, e pediu a todo povo de Deus: “Vamos ajoelhar e vamos rezar o santo rosário pedindo a Virgem Maria que nos salve, que nos ajude nessa hora de aflição”. Quando tudo parecia que iria cair, milagrosamente, em 07 de outubro em 1571, numa famosa batalha armada, os católicos venceram. Depois dessa grande vitória, o Papa insistiu em realizar a festa em honra a Nossa Senhora do Rosário e a Nossa Senhora da Vitória, e todos os anos estas são celebradas.

Outro grande santo francês, São Luiz Maria Grignon de Montfort, grande

devoto do Santo Rosário, disse: “Armai-vos, pois, com estas armas de Deus, armai-vos com o Santo Rosário e esmagareis a cabeça do demônio, e vivereis tranquilo contra todas as tentações. Ainda que vos encontrasse à beira do abismo ou já tivésseis no meio do inferno, ainda que tivésseis vendido vossa alma ao diabo, ainda que fosses um herege, endurecido e obstinado como o demônio, cedo ou tarde vos converteria e salvarias desde que rezeis devotamente todos os dias o Santo Rosário, até a morte, para obter a contrição e o perdão dos seus pecados”. Ou seja, se estivermos e rezarmos o Santo Rosário, salvar-nos-emos. São Luís nos orienta a como rezar: precisamos considerar que estamos falando com Deus e Nossa Senhora e fazer de modo zeloso e respeitoso.

Em Lourdes Nossa Senhora aparecia e rezava o terço com Santa Bernadete, e pedia que rezássemos pela conversão dos pecadores. Na Itália, o beato Bartolo Longo construiu um santuário em honra a Nossa Senhora do Rosário de Pompeia. Quando ele morreu, em 1926, o papa João Paulo II o qualificou como verdadeiro apóstolo do rosário. Na juventude, ele começou a se envolver com o ocultismo, sociedades secretas, espiritismo e chegou a fazer uma preparação para ser sacerdote satânico. Porém, apesar de tanto pecado e de tanta loucura, ele nunca deixou de rezar o terço, que tinha aprendido quando criança, e Deus lhe deu uma grande conversão. Através da sua vida, ele salvou muitas pessoas e muitos se aproximaram de Deus. Depois da sua conversão, ele disse: “Depois de uma vida péssima, me arrependi e comecei um caminho de conversão, mas conseguirei salvar minha alma? No fundo da minha alma uma voz ecoou: se queres salvar-te, propaga a devoção do rosário”.

Por fim, temos Fátima. Nossa Senhora insistiu muito no terço e no rosário, e logo na primeira aparição, Lúcia pergunta:

- Quem é a Senhora?
- Eu sou do céu.
- Eu também vou para o céu?
- Sim, vais.
- E a Jacinta?
- Também.
- E o Francisco?
- Também, mas tem que rezar muitos terços.

A Virgem Maria ensinou logo que quem reza muitos terços vai para o céu.

Nesse dia, em Portugal, acontecia a Primeira Guerra Mundial, e a Virgem Maria disse para rezarem o terço todos os dias, para que, assim, alcançassem a paz para o mundo e o fim da guerra. Percebemos aqui que a Virgem Maria está propondo, como solução, como remédio para alcançar a paz no mundo e o fim de uma guerra mundial, a oração do terço. Como uma oração tão simples pode alcançar uma graça tão grande? Parece impossível, por isso não somos tão fiéis ao terço, porque nos parece impossível que ele tenha um efeito tão grande. Dois meses depois a Virgem Maria disse para que continuassem a rezar o terço todos os dias, em honra a Nossa Senhora do Rosário, para obter a paz no mundo e o fim da guerra. A irmã Lúcia sempre levava a Nossa Senhora muitos pedidos de cura, de pessoas que tinham problemas e estavam doentes, e a Virgem sempre recomendava que rezassem o terço para alcançarem as graças durante um ano. Ela também dizia que algumas seriam curadas, mas outras não, porque seria necessário que se convertessem.

Agora falaremos do nosso amado padre Pio de Pietrelcina. O demônio detesta o padre Pio, pois ele é o campeão do rosário, já que escreveu um propósito de rezar cinco rosários por dia. Padre Pio chamava o terço de arma e dizia: “Arma de defesa, de salvação, doada por Nossa Senhora para usá-la contra as astutas ciladas do inimigo infernal”. Ele aconselhava amar Nossa Senhora e a rezar o rosário, pois, segundo ele, é a arma contra os males do mundo.

Nosso querido São João Paulo II afirmou publicamente: “O terço é a minha oração preferida, maravilhosa na sua simplicidade e profundidade. O rosário pode ser recitado integralmente todos os dias, não faltando que louvavelmente o faz”.

Nossa Senhora está pedindo para rezarmos três terços. Em Fátima, ela havia pedido que rezassem somente um terço, porém hoje ela está nos pedindo três, pois a batalha está se tornando cada vez mais dura, violenta.

Muitas pessoas que pensavam não conseguir, que não iam dar certo, hoje viram grandes transformações em sua vida, pois desde que começaram a rezar o rosário todos os dias conseguiram muitas graças.

A mãe de Jesus

EXISTE OUTRA ARMA PODEROSA, que é o ofício de Nossa Senhora, e quando ele é rezado, ela se ajoelha no céu para rezar conosco, diz a tradição. Maria é a esposa do Espírito Santo, e por isso devemos rezar juntos a ela para que o demônio bata em retirada e seja rechaçado.

Oração

Maria, com os anjos ministradores da paz, visita agora a sua casa, sua família. Senhor, nós Te agradecemos por revelar e partilhar a Tua mãe conosco, obrigada por nos dá-la em Tua cruz, como nossa mãe. Obrigada por nos tê-la dado como mãe da igreja. Nós Te pedimos que, como nossa mãe, Virgem Maria, Imaculada Conceição, continue a caminhar conosco pelas estradas da vida, nesse tempo difícil de heresias. Que contigo, Virgem Maria, possamos verdadeiramente encontrar a alegria em nossa Nazaré Celeste, a nossa entrada no céu. Estamos aqui implorando por um milagre para nossa casa, nossa família, um milagre de ressurreição da nossa fé arrefecida.

Nossa Senhora está com sua intercessão pedindo a Jesus que ressuscite no coração de cada filho o amor e a oração ao Santo Rosário, principalmente nesses tempos. Ela que abriu o útero materno, seu coração, para que Jesus fosse concebido e nascesse através dela. Mãe da confiança, que conheceu a vontade de Deus, mãe de Belém, que foi até a cruz, corredentora com Jesus de toda humanidade, porque está lado a lado das pessoas que sofrem, pois o inimigo vem ganhando espaço na nossa vida e em nossa casa.

Confia-lhe todas as vossas preocupações

Oração

Incendeia, Senhor, a Tua Igreja! Queremos ver, Senhor, o Teu poder. Vem, Senhor, derrama o Teu Espírito Santo em plenitude e graça, livrando-nos das preocupações terrenas. Senhor, nesses tempos urgentes, precisamos vigiar, esperar em Ti. Obrigada, Jesus! Glorificado seja o Teu nome! Lava com Teu sangue, Jesus, cada um de nós neste dia, cura toda doença, principalmente as doenças emocionais, que têm assolado nossa vida e nossa família. Senhor, revigora o nosso ânimo, sustenta nossa vida, porque queremos lançar de Ti todas as nossas preocupações, aquela que me angustia neste momento, que me traz dor, eu quero lançar em Ti. Preocupação com a situação financeira, drogas, enfermidades, todas as preocupações, porque eu quero, Senhor, ser esta brasa, fogo vivo, pelo poder do Teu Espírito.

Vamos pedir a intercessão da Virgem Maria.

*Ave, Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres,
e bendito é o fruto do nosso ventre, Jesus.
Santa Maria, mãe de Deus,
Rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte.
Amém!!!*

Queremos ver, Senhor, prodígios! Queremos ver nossa fé acontecer, a libertação da nossa casa, da nossa família, queremos ser libertos desse julgo opressor, das ideias opressoras desse mundo moderno, lançando em Ti a nossa preocupação.

Deus está cuidando de nós. Quantos livramentos o Senhor já trouxe para nossa vida. Quantas vezes Ele já nos livrou do vale da morte, do câncer, de uma grande enfermidade, fome, violência, guerra, perdas irreparáveis. Quantas vezes o Senhor se manifesta presente hoje nesta igreja.

Toma ânimo! Não temas!

NO ANTIGO TESTAMENTO ESTÁ escrito que Moisés disse ao povo: “Não temais! Tende ânimo, e vereis a libertação que o Senhor vai operar hoje em vosso favor. Os egípcios que hoje vedes, não os tornareis a ver jamais” (Êxodo 14,13). A Palavra de Deus nos diz para termos ânimo e, assim, veremos a libertação. O Senhor quer operar hoje libertação em nossa vida. Digamos ao Senhor: “obrigado, Senhor, pelo meu hoje, pelo dia de hoje, por eu ter vencido tantas batalhas. Eu preciso de cura, libertação”. Nosso tesouro é o Rei Jesus! Tomemos ânimo! Coragem! Jesus o ama e quer ver você feliz. Vamos dizer ao Senhor: “Senhor Jesus, eu preciso hoje de temperança, solidez, diligência, preciso sair daqui revigorado, com muita confiança em Ti”.

Santa Faustina nos diz que uma das grandes queixas do coração de Jesus é quando nós confiamos na Sua misericórdia: “Diga para eles, a maior dor do meu coração é quando eles não confiam na minha misericórdia”. O que nos cura são as orações, a Palavra de Deus, porque ela é viva e eficaz.

Imediatamente ele obrigou os seus discípulos a subirem para a barca, para que chegassem antes dele a outra margem, em frente de Betsaida, enquanto ele mesmo despedia o povo. E despedido foi o povo, retirou-se ao monte para orar. À noite, achava-se a barca no meio do lago e ele, a sós, em terra. Vendo-os se fatigarem em remar, sendo-lhes o vento contrário, foi ter com eles pela quarta vigília da noite, andando por cima do mar, e fez como se fosse passar ao lado deles. À vista de Jesus, caminhando sobre o mar, pensaram que fosse um fantasma e gritaram; pois todos o viram e se assustaram. Mas ele logo lhes falou: “Tranquilizai-vos, sou eu; não vos assusteis!” E subiu para a barca, junto deles, e o vento cessou. Todos se achavam tomados de um extremo pavor, pois ainda não tinham compreendido o caso dos pães; os seus corações estavam insensíveis! (Marcos 6,45-52).

Muitas vezes o medo deixa nosso coração insensível. Portanto, não tenhais medo! Fique tranquilo! No momento em que deixamos a vontade de Deus entrar na nossa vida, as respostas começam a vir e conseguimos tomar grandes decisões. Se Deus está conosco, não há crise que nos perturba. Se

tivermos confiança em Deus, Ele proverá coisas grandiosas em nossa vida. As forças do inferno estão por aí abalando as famílias, os grupos religiosos, a igreja. Hoje se troca o certo pelo errado, o bonito pelo feio, o alegre pelo triste, o medo por uma falsa alegria. Mas quando escolhemos ir ao encontro de Jesus, entregar nossos medos a Ele e confiarmos Nele, estamos fazendo a escolha certa. Não tenhamos medo de sermos diferentes e caminharmos para Deus! A palavra de João (16,33) nos diz: “No mundo tereis aflições, passareis tremendas aflições, suas comunidades serão abaladas. Coragem! Eu venci o mundo”.

O demônio possui duas armas poderosas: o medo e o desânimo, por isso o profeta Isaías nos diz: “Fortificai as mãos desfalecidas, robustecei os joelhos vacilantes, dizei àqueles que têm o coração perturbado: tomai ânimo, não temais! Eis o vosso Deus!”. Jesus é o Senhor nascente que vem nos visitar, trazendo para nós a cura da alma, do coração. Avante! Sigamos animados! Devemos ter uma fé carismática, ou seja, cremos no que não vemos. Devemos tomar posse do que Jesus tem para nossa vida. A fé carismática é tomarmos posse daquilo que ainda não aconteceu na nossa vida. É pedirmos aquilo que, aos nossos olhos, é impossível.

A mão do Senhor desceu sobre mim. Ele me arrebatou em espírito e me colocou no meio de uma planície, que estava coberta de ossos. Ele fez-me circular em todos os sentidos no meio desses ossos numerosos que jaziam na superfície. Vi que estavam inteiramente secos. Disse-me o Senhor: “filho do homem, poderiam esses ossos retornar à vida?” “Senhor Javé”, eu respondi, “só vós o sabeis”. Ele disse-me então: “Profere um oráculo sobre esses ossos. Ossos dessecados, dir-lhes-ás tu, escutai a palavra do Senhor: Eis o que vos declara o Senhor Javé: vou fazer reentrar em vós o sopro da vida para vos fazer reviver. Porei em vós músculos, farei vir carne sobre vós, cobrir-vos-ei de pele; depois farei entrar em vós o sopro da vida, a fim de que revivais. E sabereis assim que eu sou o Senhor”. Profetizei, pois, assim como tinha recebido ordem. No momento em que comecei, um barulho se fez ouvir, em seguida, um ruído ensurdecedor, enquanto os ossos se vinham unir aos outros. Prestando atenção, vi que se formavam sobre eles músculos, que nascia neles carne e que uma pele os recobria. Todavia, não tinham espírito. “Profetiza ao espírito”, disse-me o Senhor, “profetiza, filho do homem, e dirige-te ao espírito”. Eis o que diz o Senhor Javé: “vem, espírito, dos quatro cantos do céu, sopra sobre esses mortos para que revivam”. Proferi o oráculo que ele me havia ditado, e daí a pouco o espírito penetrou neles. Retornando à vida,

eles se levantaram sobre seus pés: um grande, um imenso exército" (Ezequiel 37,1-10).

O povo do Senhor deve ser como esses ossos, que se levantaram e se tornaram um grande exército. Não podemos brincar de ser igreja, de sermos cristãos. Coragem! Não temas! Se tivermos coragem, fé, só podemos levar confiança, destemor. Oremos ao Senhor:

Cura-me, Senhor! Levanta-me, Senhor! Toca nos meus joelhos que estão cambaleantes, toca na minha vontade, que ainda está tão confusa. Eu preciso, Senhor, me determinar, tomar uma decisão. Eu não posso viver desfalecendo na fé. Eu preciso, Senhor, nunca olhar para Ti como um fantasma. Tu és o Deus da minha vida! Teu és o Deus da minha história! E eu a derramo agora como estou: ferido, machucado, com as botas manchadas de sangue, do cansaço da luta, do dia a dia, uma fé sem força, sem raiz. Senhor Jesus, eu sou católico, eu sou cristão, a minha igreja é viva, linda, tem tudo para mim, eu não preciso buscar nada em outro lugar, se o Senhor quiser, pode me curar. Cura do medo, da insegurança, da falta de fé, da falta de confiança, da tristeza. Cura-me, Senhor! Cura-me, Senhor!

Música: Conduzido por Ti
(Autor: Salette Ferreira / Editora Canção Nova)

Quero andar conduzido por Ti, Espírito, Espírito.
Quero andar conduzido por Ti, Espírito, Espírito.
Vem, Espírito de Deus, conduzir meu coração.
Vem, Espírito. Vem, Espírito. Vem, Espírito de Deus.
Vou caminhar conduzido por Ti, Espírito Santo.
Eu vou orar inspirado por Ti, Espírito Santo.
Vem, Espírito de Deus...

Oração

Jesus! Jesus! Ao longo de toda a Escritura Sagrada, por inúmeras vezes o Senhor nos deu uma ordem: “Não temas! Não tenhais medo! Tranquilizai-vos!”. Eis que tomo posse desta palavra, para vencer o meu dia a dia, pois não me deste um espírito de timidez, insegurança, faz-me forte, Senhor, quando tiver que passar pelos vales escuros deste mundo, dá-me coragem,

Senhor, para vencer meus medos, minhas angústias, minhas inquietações. Em Ti, Jesus, deposito minhas dores, ansiedade e sofrimentos, concede-me a paz e a serenidade. Eu renuncio a todo negativismo, fantasias assustadoras, meu inconsciente e subconsciente. Eu coloco agora, Jesus, sob o controle do Teu Santo Espírito, para que cesse agora, imediatamente, todo espírito de medo, insegurança, descrença, em nome do Senhor Jesus. Cura, Jesus, minha fobia, síndromes, complexos, traumas, todo medo de lugares, pessoas, situações, coisas, criaturas. Que seja arrancado da minha vida, das minhas ocupações, dos meus relacionamentos, tudo que me causa terror, medo. Jesus, eu Te declaro Senhor do meu passado, Senhor do meu presente, Senhor do meu futuro, Senhor do meu hoje, meu Senhor e salvador! Que uma nova dose do Teu amor me invada hoje, dissipando todos os meus medos e as vans preocupações. Quero caminhar para Ti, Senhor, pois em Ti sou mais forte e nada temo. O Senhor está comigo! Senhor Jesus, arranca de mim todo medo do sofrimento, pois é algo maravilhoso, que me faz crescer, amadurecer. Que eu não tenha medo, Senhor, pois estás comigo, pois ainda que eu atravessasse o vale escuro, se o Senhor está comigo, nenhum mal temerei. Ainda que eu passe pelo vale da morte, mesmo que a doença me visite: um câncer, perdas materiais, perdas de pessoas amadas, eu não temerei, porque o Senhor está comigo. És o meu guarda! És o meu vigia! És a minha sentinela! És o Deus conosco! Acompanha-me, guarda-me, livra-me das ciladas de satanás. Senhor Jesus, tu és o meu Senhor! O Deus que me salva! Eu confio em Ti e nada temo.

Eu sou o Senhor que te cura

Moisés fez partir os israelitas do Mar Vermelho e os dirigiu para o deserto de Sur. Caminharam três dias no deserto, sem encontrar água. Chegaram a Mara, onde não puderam beber de sua água, porque era amarga, de onde o nome de Mara que deram a esse lugar. Então o povo murmurou contra Moisés: “Que havemos de beber?” Moisés clamou ao Senhor, e o Senhor indicou-lhe um madeiro que ele jogou na água. E esta tornou-se doce. Foi nesse lugar que o Senhor deu ao povo preceitos e leis, e ali o provou. Disse-lhe: “Se ouvires a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto aos seus olhos, se inclinares os ouvidos às suas ordens e observares todas as suas leis, não mandarei sobre ti nenhum dos males com que acabrunhei o Egito, porque eu sou o Senhor que te cura (Êxodo 15,22-26).

O Senhor nos fez partir da nossa casa e nos trouxe para o deserto de Sur, para a Canção Nova, onde Deus fala que não existem dificuldades para nós. Para o Senhor nos curar, é preciso também que haja a nossa participação, pois Deus não quer fazer isso sozinho, pois quando recebemos algo gratuitamente, não damos valor algum. Quantas intervenções divinas já recebemos? Quantos livramentos já recebemos de Deus? Se Deus não nos segurasse, onde estaríamos hoje? Nem sabemos. Então quem nos cura é Deus, quem nos segura é Deus.

A Palavra de Deus nos diz: “Se ouvires a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto aos seus olhos, se inclinares os ouvidos às suas ordens e observares todas as suas leis, não mandarei sobre ti nenhum dos males com que acabrunhei o Egito, porque eu sou o Senhor que te cura”. Digamos ao Senhor: “Obrigado, Senhor, por essa promessa amorosa e misericordiosa, não somos capazes, Senhor, de suportar os males, que foi acabrunhando o Egito. Não somos capazes, Senhor, de aguentar tantas coisas, não somos capazes de sacrifícios, de viver sem reclamar, murmurar. Meu Deus, nos conceda misericórdia, Senhor, toca-nos com Tuas mãos chagadas, lava-nos com Teu sangue, Senhor, queremos inclinar nossos ouvidos para Te ouvir, Senhor”.

Nós precisamos inclinar nosso coração para ouvirmos o Senhor: “estamos nos rendendo ao Teu Espírito Santo. Age em nós, Espírito Santo, faze do

caos cosmos. Nossa vida está um caos, Senhor, nossa família está um caos, nossa história está um caos, mas no início da criação também existia caos, e o Espírito Santo transformou caos em cosmos. Cosmos é vida! Obrigada, Senhor! Cosmos é coração agradecido, queremos tomar posse do que o Espírito Santo está fazendo em nós. Sem Ti não somos nada, por isso, Espírito Santo, faz nossa vida cosmos. Muito obrigado, Senhor! Aguardamos ansiosamente aquilo que Tu tens para fazer e realizar em nós. Agradecemos ao Senhor! Deus que nos cura! Deus que nos liberta! Bendito sejas, Senhor!”.

Deus não precisa da nossa fé para nos curar, mas somos nós que precisamos ter fé para acreditarmos que Deus pode nos curar, e fé é uma vida, uma confiança partilhada e proclamada, é o testemunho. O amor de Deus não pede nada em troca, assim precisamos amar. Amar é dar a vida!

Testemunho Neil Vélez

Eu nasci enfermo, e os médicos diziam que ela corria grandes riscos se me tivesse, por isso sugeriram a ela que me abortasse. Porém ela, como uma boa mulher católica, resolveu dar-me a oportunidade de nascer.

Eu nasci exatamente como os médicos haviam falado, as válvulas do meu coração não funcionavam, eu tinha o corpo deformado e fiquei um ano separado da minha mãe. Sofria de hemorragias internas, tinha meningite e surgiram tumores por todo o meu corpo. Dois especialistas me analisaram e chegaram à conclusão de que eu teria somente três meses de vida. No hospital, quando eu tinha acabado de ter uma crise, lembrei-me de um versículo que se encontra na Bíblia e que me incomodava muito, 1Pedro 2,24, que dizia que “pelas suas chagas fomos curados”. Dizia-me que eu não esperasse a cura, porque eu já havia sido curado. Eu não entendia porque estava ali naquela cama de hospital muito doente, quase morrendo. Eu senti que aquele versículo não falava somente da minha salvação, mas dizia também que eu estava curado das minhas enfermidades. Naquele quarto de hospital, eu comecei a dizer: “Ou isso é uma mentira ou então eu não conheço a Deus”. E ouvi uma voz bem clara dizendo: “Meu filho, tu não me conheces”.

Minha família vivia na igreja, em missão, pregando, e desde pequeno eu os acompanhava. Fui formado e educado na igreja, e até para um seminário eu fui, e agora aquela voz falava a mim que eu não conhecia. Questionei aquela voz, pois eu acreditava que O conhecia, mas, na verdade, eu estava muito longe do Senhor. No meu caso, eu não perdia uma eucaristia, uma missa, não deixava de rezar, mas não tinha uma experiência com Deus, daí pude entender o que a voz queria me dizer.

Em prantos, eu disse ao Senhor: “É verdade, Senhor, eu não Te conheço, mas hoje eu quero Te conhecer”, e naquele momento algo muito forte veio sobre mim e causou uma forte dor de cabeça, algo insuportável. Gritei tanto que os médicos vieram no quarto e tentaram me acalmar, mas aquela dor era muito forte e, no momento em que eu parei de chorar, percebi que minha visão havia retornado e eu passei a enxergar.

Os médicos ficaram maravilhados com os exames que fizeram, pois os tumores haviam sumido, eu já não tinha mais meningite, e por isso podia

enxergar. Mas os médicos, não crendo, disseram que eu poderia ter melhorado, mas aquilo era duvidoso e que eu ainda estava morrendo. Mas na verdade quem estava morrendo era meu coração velho.

Naquela noite nascia um novo Neil, com uma nova fé, e eu comecei a caminhar nessa fé. Eu disse aos médicos que eu não iria morrer, e eles me diziam que não existia nada que me fizesse ficar melhor, e eu insisti com eles dizendo que eu não iria morrer. Eles me perguntaram quem havia me dito que eu não iria morrer, e eu disse a eles: “Deus me falou! Porque, por Suas chagas, eu fui curado”.

Então eu precisava exercer fé naquilo em que eu estava acreditando, pois a fé é a ação do crer. Não podemos ter uma fé parada, precisamos ter uma fé que precisa glorificar a Deus. Se eu acreditava estar curado, precisava demonstrar que estava curado, em pensamentos, atos e palavras.

Insisti para voltar para minha casa, porém os médicos não queriam deixar, mas, mesmo assim, eu fui. Meu pai e minha mãe, para que minha morte não os surpreendesse, fizeram toda a preparação do meu funeral, e em casa eu encontrei os contratos e disse a eles: “Ou vocês rasgam isso ou vendam, pois eu não morrerei, pelas chagas de Jesus, eu fui sarado”.

Todos me entregavam é morte: líderes, sacerdotes e bispos diziam que eu iria morrer. É triste quando todos desistem de você: a medicina, a família, a igreja, meu próprio corpo dizia isso. Mas as palavras me diziam que eu estava curado. E se a palavra me dizia que eu estava curado, eu precisava agir como tal, e fui aos grupos de oração dar testemunho da minha cura. Quando eu testemunhava, eles diziam que eu estava mentindo, mas eu estava apenas caminhando na fé.

Minha própria mãe disse aos meus irmãos da Comunidade Missionários de Jesus Internacional que não acreditassem, pois a doença estava me tomando de tal forma que eu havia ficado louco, mas eu sabia que essas coisas eram espirituais. Comecei a caminhar e a sair em missão, mas foi difícil, pois todos haviam desistido de mim. Tenho uma Bíblia em casa na qual o mesmo versículo que dizia da minha cura está manchado de sangue, pois enquanto eu testemunhava, aconteciam hemorragias internas e o sangue pingava sobre aquele versículo. Muitas vezes eu terminava de dar o testemunho e tinha convulsões, e meus amigos me levavam ao hospital.

Hoje eu dou este testemunho porque Jesus fez isso comigo e também poderá fazer isso com você! Eu levo esta palavra a todo mundo. Eu tenho

visto o Senhor curar câncer, AIDS, vi Deus levantar cinco mortos. Acredite em Deus e deixe-O ser Deus em sua vida, pois se você crer, verá a glória de Deus. Se Ele fez isso comigo, fará isso com você também!

A fé é uma pequena semente que se transforma em árvore, é uma luta, um combate pela paz e pela justiça. A fé é uma contemplação pacífica de um rosto amado, de uma conversação familiar com um amigo, e no fundo do coração, uma alegria secreta, uma esperança. Não podemos continuar com dúvidas de que Deus pode fazer, mas precisamos crer, superar todas as provas. Essa alegria secreta, essa esperança, supera todas as provas, é uma fonte de amor que jorra para a vida eterna.

São Tomaz de Aquino, doutor da igreja, nos diz: “para alguém que tem a fé, nenhuma explicação é necessária”. Então, para aquele que já tem fé, não precisa de explicações. Sofrer com fé é sofrer menos. Sofrer sem fé é sofrer mais, sofrer por mais tempo.

Oração

Senhor Jesus, coloca Tuas mãos benditas, ensanguentadas, chagadas e abertas sobre mim, neste momento. Sinto-me completamente sem forças para prosseguir carregando as minhas cruzes. Preciso que a força e o poder de Tuas mãos, que suportaram a mais profunda dor ao serem pregadas na Cruz, reergam-me e curem-me agora. Jesus, não peço somente por mim, mas também por todos aqueles que mais amo. Que dependem de mim, que precisam da minha presença. Nós precisamos desesperadamente de cura física e espiritual, através do toque consolador de Tuas mãos ensanguentadas e infinitamente poderosas. Eu reconheço, apesar de toda minha limitação e da infinidade dos meus pecados, que és Deus, Onipotente e Misericordioso, para agir e realizar o impossível. Com fé e total confiança, posso dizer: “Mãos ensanguentadas de Jesus, Mãos feridas lá na cruz, vêm tocar em mim. Vem, Senhor Jesus! Jesus, nós estamos aqui, realiza a Tua obra em cada um de nós, faça de nós o que quiser, e nós Te agradecemos, e o Espírito Santo vai nos ajudar agora. Vai mudando o coração que ainda está fechado, aquela pessoa que não consegue sentir nada, abra-se à ação da graça, vem, Senhor Jesus! Vem com o poder do Teu sangue. Selamos toda potência destruidora do ar, da terra, da água e do fogo, com o poder do Teu

sangue, Jesus, rompemos com toda interferência e ação do maligno, e pedimos, Senhor, que envie aos nossos lares, aos nossos locais de trabalho a Virgem Maria, acompanhada com São Miguel, São Gabriel, São Rafael e toda corte.

Referências bibliográficas

AMORTH, Pe. Gabriele. **O Exorcista do Vaticano.**

BETTENCOURT, Estevão Tavares OSB. **Crenças, religiões, igrejas e seitas:** quem são? São Paulo: Mensageiro de Santo Antônio, 1995.

BÍBLIA Sagrada. Editora Ave Maria.

Catecismo da Igreja Católica.

Documentos do Papa Paulo VI. Editora Paulus, 1997.

HERMES, Pe. Jorge Tadeu. **Mudando o prato em festa:** um caminho de cura interior. São Paulo: Obra de Maria, 2005.

MENDES, João Luiz de. **Guerreiros em ordem de batalha:** um ensaio prático. Rio de Janeiro: Mãe do Redentor, 2000.

STEFFON, Pe. Jeffrey J. **Satanismo é real.** Louva-a-Deus, 1994.

VELLA, Frei Elias. **O Anticristo:** quem é e como age. São Paulo: Palavra e Prece, 2006.

Irmã Maria Eunice

CURA DAS FERIDAS INTERIORES




Canção Nova
EDITORA

Cura das feridas interiores

Eunice, Ir. Maria

9788576776536

104 páginas

[Compre agora e leia](#)

Este é um livro de textos selecionados da Irmã Maria Eunice. São trechos retirados de palestras, cujo o principal tema é curar as nossas feridas sentimentais. Escritos de maneira simples e direta, seus seis textos: "Cura do medo", "Cura da ansiedade e preocupação", "Cura da auto-imagem", "Cura do sentimento de rejeição", "Saindo da depressão" e "Cura da solidão", nos ajudam a entender como são formados os nossos traumas e como podemos nos livrar deles com a ajuda dos amigos, dos familiares e sobretudo com a graça de Deus, que é Pai e que nos ama.

[Compre agora e leia](#)



Pe. Rufus Pereira
Márcio Mendes (org.)

*Eu
lhes trago
melhora
e
cura*


Canção Nova
EDITORA

Eu lhes trago melhora e cura

Pereira, Padre Rufus

9788553391530

144 páginas

[Compre agora e leia](#)

Hoje, Muitas pessoas ignoram a existência e a ação do Inimigo em suas vidas. É preciso enfrentar esses ataques espirituais por meio da oração. Recorrer a Deus é a mais poderosa proteção contra as forças do mal. Na sociedade atual, precisamos entender melhor os ataques espirituais do Inimigo para aprender como nos proteger e resistir a eles. Frequentemente, se o Tentador não consegue nos arrancar das coisas de Deus, ele faz de tudo para nos esgotar por meio de uma tentação ou perseguição a fim de que, pelo abatimento, desistamos de lutar. Esta obra nos traz ensinamentos muito simples e poderosos, através de orientações trazidas pelo Padre Ruffus. Márcio Mendes, organizou cada palavra para que você compreenda e possa aprender com Jesus como encarar e o que são os ataques do inimigo, como eles acontecem, o que devemos fazer para nos proteger deles e como nos livrar de males que já nos atingiram. Trata-se de um caminho simples e profundo que trará amor, alegria e paz para sua vida.

[Compre agora e leia](#)



Márcio Mendes

30
MINUTOS
PARA MUDAR
O SEU DIA

Quando uma simples oração
pode transformar absolutamente tudo

30 minutos para mudar o seu dia

Mendes, Márcio

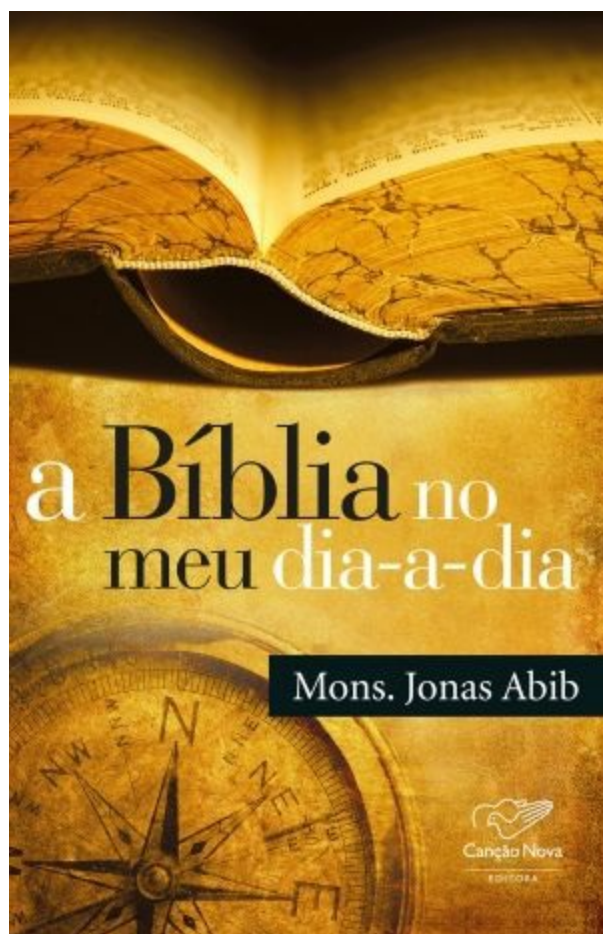
9788576771494

87 páginas

[Compre agora e leia](#)

As orações neste livro são poderosas em Deus, capazes de derrubar as barreiras que nos afastam Dele. Elas nos ajudarão muito naqueles dias difíceis em que nem sequer sabemos por onde começar a rezar. Contudo, você verá que pouco a pouco o Espírito Santo vai conduzir você a personalizar sempre mais cada uma delas. A oração é simples, mas é poderosa para mudar qualquer vida. Coisas muito boas nascerão desse momento diário com o Senhor. Tudo pode acontecer quando Deus é envolvido na causa, e você mesmo constatará isso. O Espírito Santo quer lhe mostrar que existe uma maneira muito mais cheia de amor e mais realizadora de se viver. Trata-se de um mergulho no amor de Deus que nos cura e salva. Quanto mais você se entregar, mais experimentará a graça de Deus purificar, libertar e curar seu coração. Você receberá fortalecimento e proteção. Mas, o melhor de tudo é que Deus lhe dará uma efusão do Espírito Santo tão grande que mudará toda a sua vida. Você sentirá crescer a cada dia em seu interior uma paz e uma força que nunca havia imaginado ser possível.

[Compre agora e leia](#)



A Bíblia no meu dia-a-dia

Abib, Monsenhor Jonas

9788576774884

121 páginas

[Compre agora e leia](#)

A Palavra de Deus, materializada no livro da Bíblia, é uma dádiva para toda a humanidade e para cada um de nós, de maneira muito especial. Contudo, a fim de crescermos em amor com relação à Palavra, é preciso treino e persistência. Em A Bíblia no meu dia-a-dia, Monsenhor Jonas Abib apresenta um excelente método capaz de nos fazer vencedores nessa tarefa. É um "livro de receitas" para todos aqueles que desejam o conhecimento da Palavra de Deus, a intimidade com o seu coração e um encontro verdadeiro com o Senhor.

[Compre agora e leia](#)

Márcio Mendes



*Passos
para a cura
e libertação
completa*

Passos para a cura e libertação completa

Mendes, Márcio

9788576779667

208 páginas

[Compre agora e leia](#)

Este livro vem em auxílio de pessoas necessitadas de cura física, cura interior e libertação, mas também àqueles que, já maduros na fé e na caminhada, sentem-se chamados a orar pelas pessoas que sofrem e precisam de cura e libertação completa, a começar pela sua família. Para todo o tipo de cura do espírito, tenha em mãos o exemplar que te levará para longe de todas as armadilhas do demônio!

[Compre agora e leia](#)